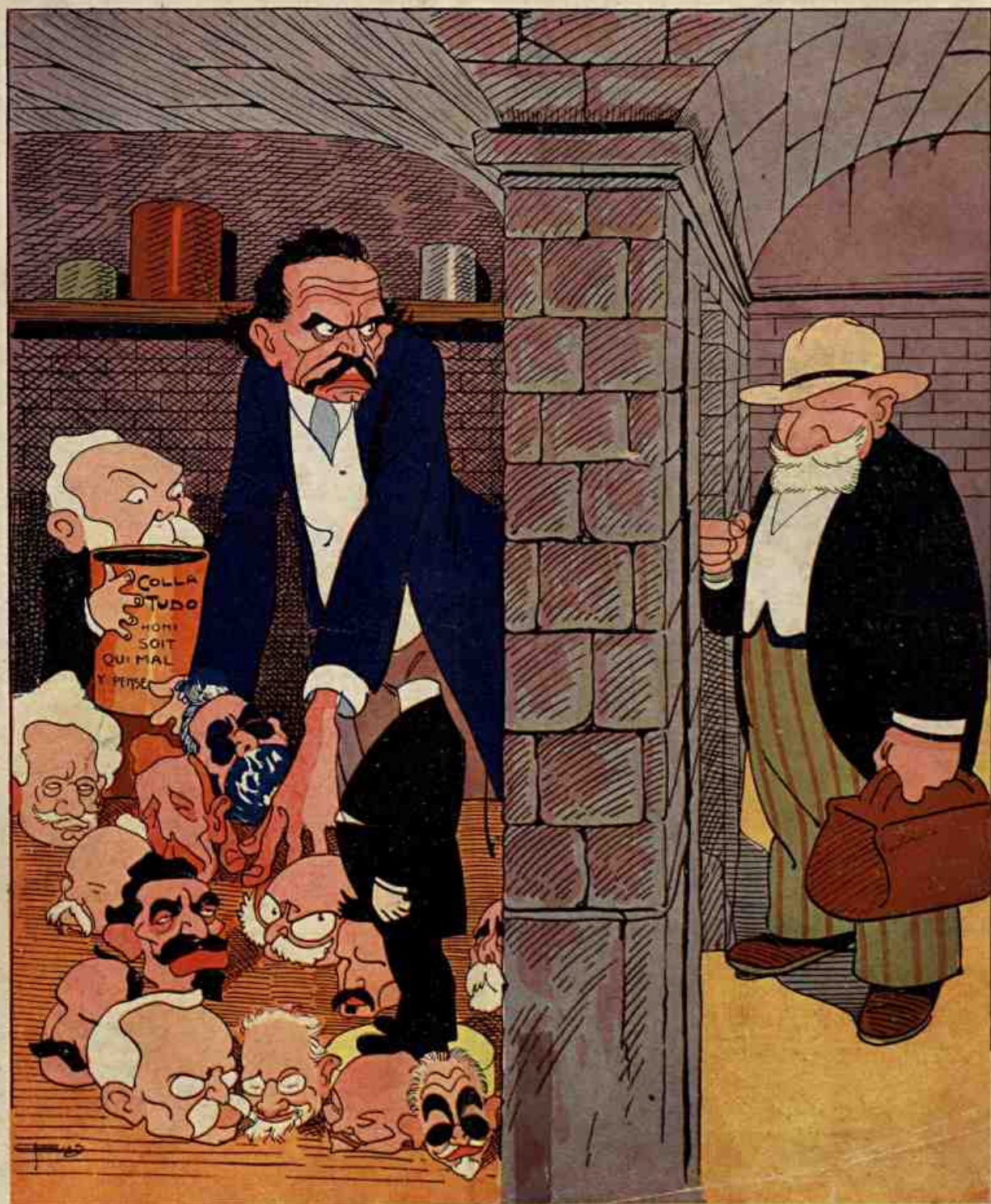
NUM. 266 SABBADO 5 DE JULHO DE 191[illegible] ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908





**NA OFFICINA CLANDESTINA**

**PINHEIRO** — Quem está ahi?

**VISITA** — Abre, Pinheiro. E' Jangote.

# A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida
Terrestres e Maritimos

Negocios realizados:

Mais de Rs. 300.000:000$000

Sinistros e sorteios pagos:

Mais de Rs 14.000:000$000

Fundos de garantia e reserva:

Mais de Rs. 15.000:000$000

**APOLICES COM**

## Sorteio Trimestral

*EM DINHEIRO*

Ultima palavra em Seguros de Vida

**INVENÇÃO EXCLUSIVA**

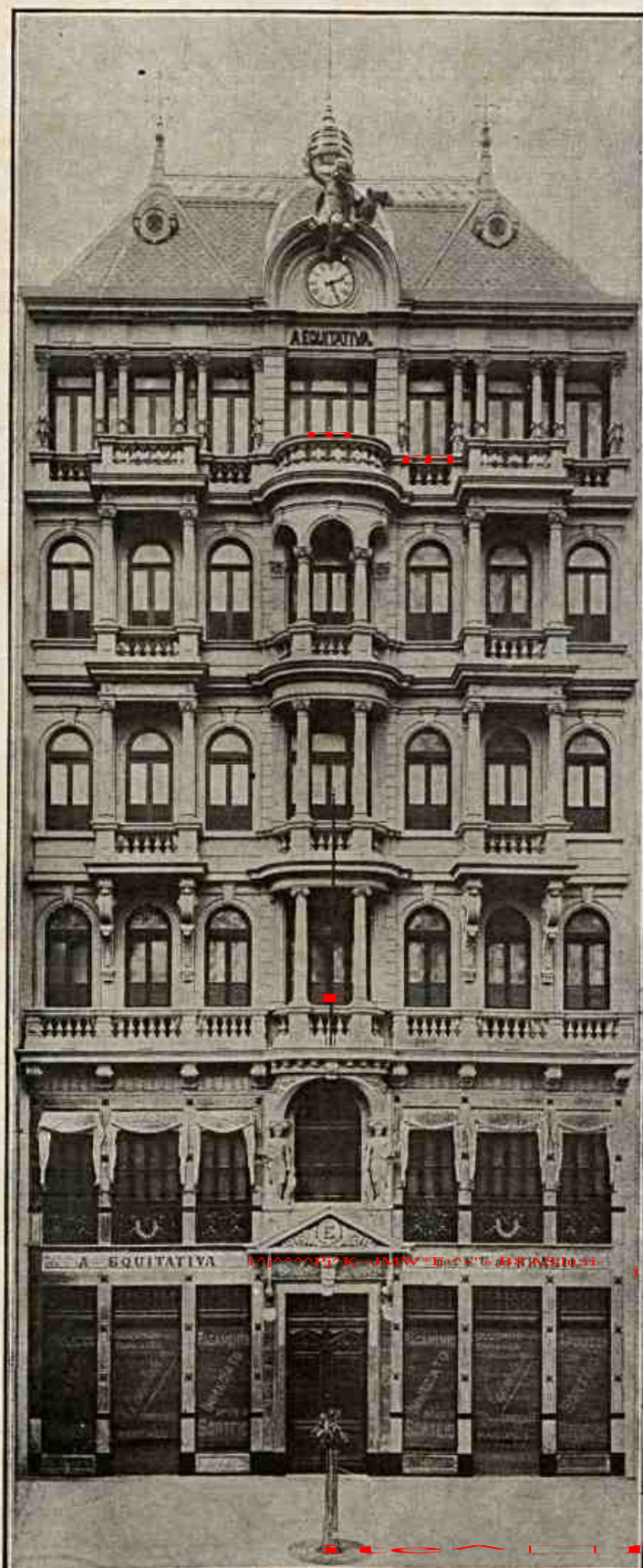
**D'A EQUITATIVA**

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos.

**125, Avenida Rio Branco, 125**

**RIO DE JANEIRO**

*Agencias em todos os Estados da União e na Europa.*

## PEDIR PROSPECTOS

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

# Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

# VINHO BIOGENICO

### (VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias. adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

**Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro**

---

PROVE A MANTEIGA

A SUA SUPERIORIDADE É ATESTADA PELOS GRANDES PREMIOS OBTIDOS EM LONDRES E PARIS EM 1909 E EM BRUXELLAS EM 1910 E VARIAS MEDALHAS D'OURO EM OUTRAS EXPOSIÇÕES

COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

CAIXA POSTAL 574

RUA D. MANOEL, 33 — RIO DE JANEIRO

---

## COMO SE ADQUIRE A FELICIDADE NA VIDA

**Nada vos custa este maravilhoso segredo!**

Peça hoje mesmo o maravilhoso segredo, que está fazendo grande assombro.

Os *homens*, as *senhoras* e as *senhoritas*, pódem recuperar a saude, assegurar o seu bem estar, contra as contigencias da vida. Poderão ganhar mais ordenado, ter mais lucros, do que teem actualmente, triumphar em seus negocios, vencer difficuldades, ser correspondido pela pessôa amada e ter *saude, sorte e felicidade*.

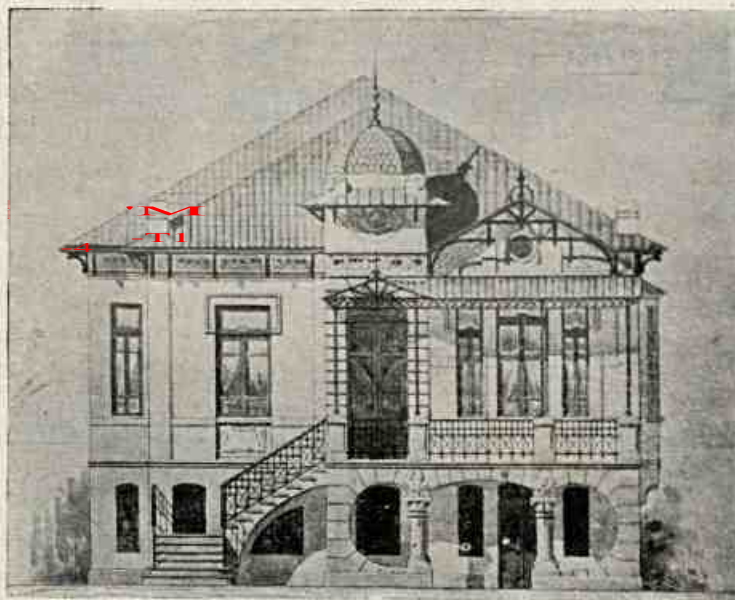
GRATIS — Se enviará sómente este mez a quem pedir, aos senhores

**Soares & Comp.**

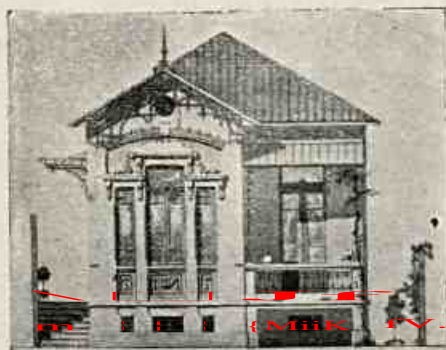
CAIXA POSTAL 1677

RIO DE JANEIRO

# CONSTRUCÇÕES EM QUALQUER PONTO DO BRAZIL

Mais tres premios aos leitores e assignantes da Revista "A União Mutua"

Mais tres premios aos leitores e assignantes da Revista "A União Mutua"

Travessa do Commercio 2ª - S. Paulo

Caixa Postal N. 412 — S. Paulo

**Por 20$000 apenas, podereis ficar proprietario de um destes 3 palacetes**

Depois do apparecimento das Companhias constructoras, as construcções em todo o Brasil e especialmente no Estado de São Paulo têm tomado um incremento notavel.

De todas essas Companhias, porém, é *A União Mutua* a que maior numero de predios tem construido. As suas construcções attingem a um valor superior a *tres mil contos de reis*. Os seus predios estão situados nas melhores ruas de São Paulo, Santos, Bello-Horisonte e Rio de Janeiro. *A União Mutua* porem, não quer limitar a sua acção a uma determinada zona, é seu intento *construir em todo Brasil*; ou pelo menos facilitar este problema de maneira tal que qualquer pessoa, embora resida em logares longiquos, possa com pequeno dispendio ficar habilitada a ter *sua casa propria*. Para chegar a este resultado ella tem empregado varios systhemas. Mantém uma Série Urbana para distribuição de terrenos e abertura de credito no valor global de 20:000$000. Faz contractos com seus mutuarios para a construcção de predios pagaveis em prestações mensaes e no prazo maximo de 10 annos. Distribue casas magnificas por sorteio aos assignantes e leitores da Revista *A União Mutua*. A exemplo do sorteio de 31 de Dezembro do anno passado de um predio de 40:000$000, *A União Mutua* resolveu fazer mais um sorteio que se realisará em 31 de Julho. Cada bilhete custará 20$000, dando direito a um dos tres premios. Um esplendido palacete no valor de 50:000$000 e mais dois no valor de 20:000$000 cada um, isto é, um total de 90:000$000 ! Como, porém, queremos que os nossos predios possam se ostentar em qualquer parte do Brasil, os mutuarios sorteados ficarão com a livre escolha de receberem os predios ou o seu valor em dinheiro. E, ainda mais, para que não pareça, que o valor dos predios não seja o que annuncia, *A União Mutua* se obriga a entregar aos mutuarios sorteados que não queiram receber os predios, as respectivas importancias integraes de 50:000$000, para o primeiro premio e 20:000$000 a cada um dos outros premios. *A União Mutua* não tem o menor lucro na construcção dos predios annunciados; o que ella quer é que todos possam gozar das vantagens offerecidas. Assim pois, com a importancia recebida os mutuarios poderão construir **em qualquer parte do Brazil.**

**CONDIÇÕES DO SORTEIO** : — Será considerado premiado em 1º lugar, com direito a um palacete no valor de 50:000$000, o *coupon* do mutuario cujo numero coincidir com o milhar final do 1º premio da Loteria Federal do dia 31 de Julho de 1913; em 2º e 3º lugar com direito aos dois premios na valor de 20:000$000 cada um, o *coupon* do mutuario cujo numero coincidir com o decimo milhar immediatamente superior e inferior ao 1º premio.

**NOTA.** — Si o sorteio recahir sobre a localidade de outros Estados, *A União Mutua* se obriga apenas a pagal-o em dinheiro.

Os pedidos, acompanhados da importancia de 20$000, livre de porte, devem ser dirigidos á *A União Mutua*, Caixa 412, **Travessa do Commercio 2ª — São Paulo** ou á agencia geral á **Rua 7 de Setembro, 48 — Rio de Janeiro.**

# O SABÃO ARISTOLINO

## NOS BANHOS GERAES OU PARCIAES

**fortifica os tecidos preservando a pelle das excrescencias, rugas, manchas, vermelhidões, irritações e do máo cheiro de certos suores locaes, tão incommodos como desagradaveis.**

Nas varias MOLESTIAS CUTANEAS é um efficaz preservativo destruindo as producções parasitarias.

O seu emprego nas MOLESTIAS DA PELLE é racional, pois que combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, o que a agua pura por si não póde conseguir, elle mantem a pelle e o couro cabelludo sempre em perfeita limpeza, conservando assim a *frescura da cutis, a fineza, brandura e a elasticidade tão necessaria á pelle.*

---

**A VENDA EM QUALQUER PARTE**

# JUVENTUDE ALEXANDRE

***Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos***

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, BARUEL & C.

*Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE" Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908*

# CURA ASSOMBROSA!!

Com o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

*Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro*

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphilis!!

Tem seu Attestado

— NA —

Voz do Povo

**UNICO DE GRANDE CONSUMO!**

Milhares de Curas!!

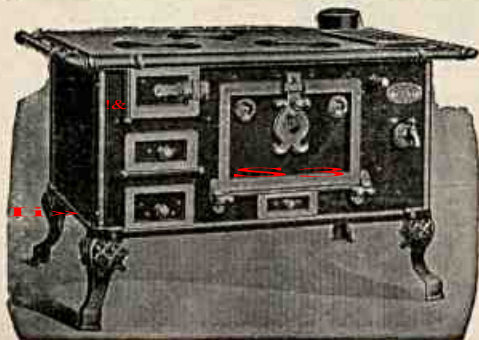
Milhares de Attestados!!

**UNICO DE GRANDE CONSUMO!**

***Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil***

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

## GRANDE DEPOSITO

— DE —

## COFRES, CAMAS E FOGÕES

Marca registrada

COFRES **BERTA** garantem valores contra fogo e roubo.

CAMAS **BERTA** são as mais solidas, hygienicas e confortaveis.

FOGÕES **BERTA** para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e não sujam as panellas.

Moreira Leão & Comp.

RUA URUGUAYANA N. 141 = RIO DE JANEIRO

# O Automovel "CADILLAC" não tem manivela

Entre os muitos aperfeiçoamentos deste moderno carro de luxo, mereçe menção o mechanismo electrico para pôr o motor em marcha. O chauffeur não precisa senão calcar num botão collocado ao seu alcance, e o motor começa a andar. Esse mechanismo é absolutamente infallivel, mesmo quando o automovel tivesse estado muitas semanas parado.

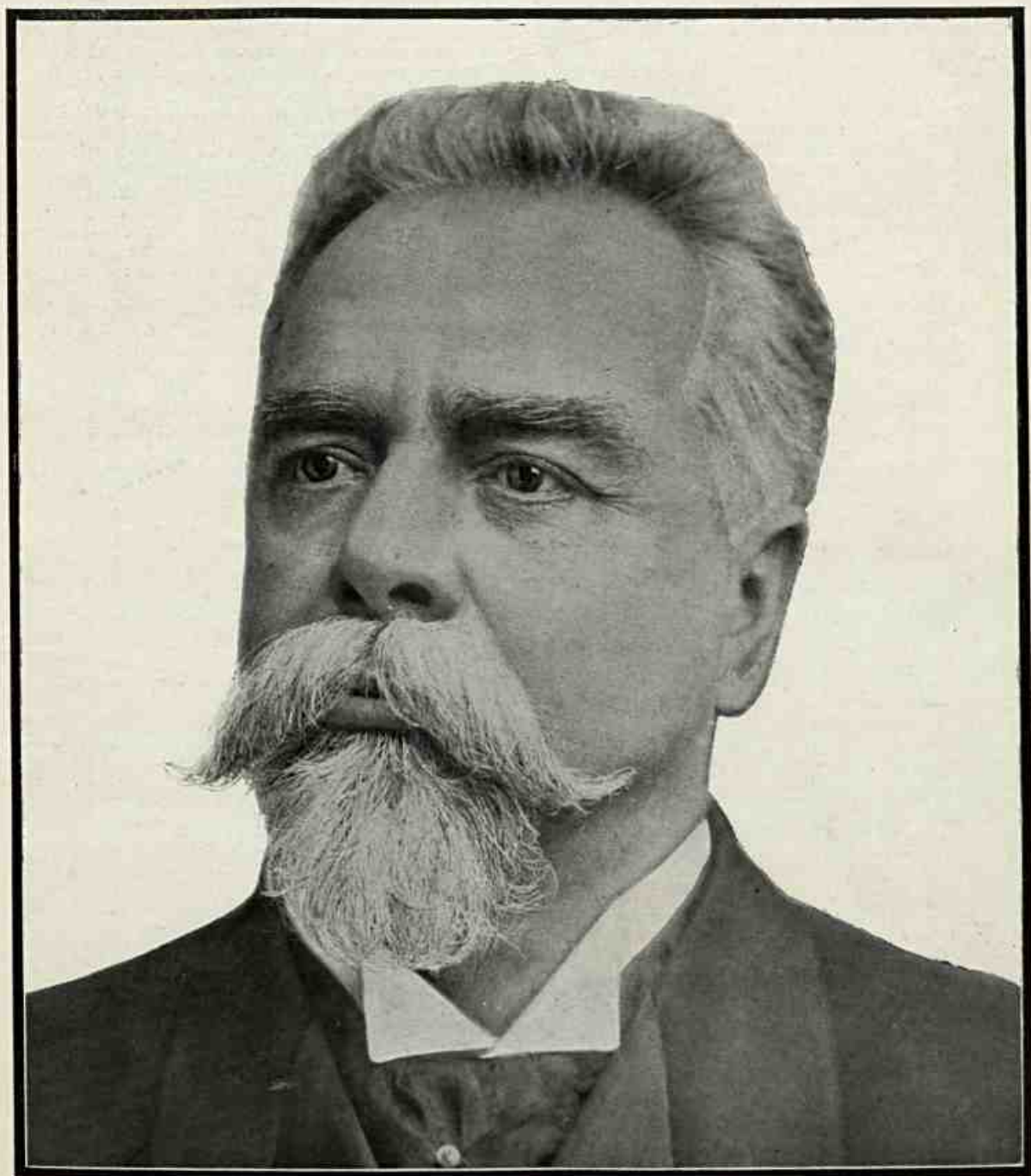
Quantos chauffeurs ficaram com o braço partido devido a volta da manivela! O numero de accidentes por esta causa é superior a todos os demais. Pelo incommodo e o perigo de virar a manivela é que muitos chauffeurs costumam ter o carro parado sem parar o motor. O chauffeur d'um "Cadillac" pode, sem o minimo inconveniente, parar o motor cada vez que parar o automovel. Além de ser mais commodo e mais elegante, isto representa uma grande economia de gazolina.

O successo deste mechanismo especial do «Cadillac» é tal que outros fabricantes já procuraram imital-o; porem, o «impulsor» do «Cadillac» está em seu terceiro anno, com resultados garantidos, e os outros são simples experiencias.

O automovel «Cadillac» possue outras vantagens exclusivas da maior importancia. E' o automovel mais vistoso, o melhor illuminado, o mais silencioso, e um dos mais economicos no uso.

Para catalagos e demonstrações, dirijir-se aos agentes geraes:

## CASA PRATT

*Rua Ouvidor 125, Rio de Janeiro.*
*Rua Direita 19, São Paulo.*
*Rua 15 de Novembro 66, Curityba.*

*Phot. Guimarães*

**Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles**

Ex-Presidente da Republica e Senador Federal por São Paulo, fallecido em Guarujá, na madrugada de 28 de Junho

# Campos Salles

Do Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, inesperadamente fallecido de um derrame cerebral na pitoresca estação balnearia de Guarujá, pode se dizer que morreu naturalmente depois de ter vivido toda a sua vida.

D'ora avante, depois dos 70 annos, só lhe restariam todas as fraquezas da velhice extrema e as amarguras da decadencia, que tanto deveriam pungir a um espirito tão nobremente orgulhoso, energico e enthusiasta como foi o do illustre ex-presidente.

Longa e bem vivida, a sua existencia foi invejavel. Com effeito, o ardoroso propagandista assistiu ao triumpho glorioso da sua idéa. O emerito jurisconsulto occupou uma pasta no governo provisorio, em cujas leis, modeladoras da federação, collaborou com efficacia brilhante. O republicano de grandes responsabilidades e grande nome subiu entre ovações os degráos dos paços presidenciaes da Republica depois de haver governado com sabedoria o seu Estado.

Como ex-presidente, foi arrancado á sua pobreza honrada e eleito senador por São Paulo e logo depois enviado em missão diplomatica á cidade de Buenos-Ayres.

O destino lhe reservou, para os ultimos mezes da vida, o desconsolo de verificar que apezar dos felizes resultados da sua politica financeira e dos autorisados estudos produzidos em defesa do seu governo, o seu nome, que era reconhecidamente impopular, não tinha forças para attrahir e harmonisar os elementos politicos em divergencia.

O Dr. Campos Salles subio em triumpho mas não desceu do mesmo modo a escadaria presidencial do Cattete, porém si as acclamações não o ensoberbeceram no dia alegre da ascensão, tambem as hostilidades não o abateram na hora triste da descida.

Esse estadista republicano teve a rara coragem de acceitar a impopularidade em nome de um programma ferreamente executado e teve tambem a singular abnegação de soffrer os ataques do seu tempo confiado no juizo do futuro.

A imprensa, no periodo presidencial do illustre paulista, viveu cercada de garantias e os orgãos que lhe moveram a terrivel campanha que só encontra semelhante, na nossa historia, na movida, mais tarde, contra a candidatura Bernardino de Campos, nunca sentiram a menor ameaça oriunda do governo e dos seus amigos.

Elevado á presidencia, o ministro da Justiça do governo provisorio, desejou e conseguio atravessar o seu quatriennio sem nunca recorrer ás excepções inherentes ao estado de sitio.

Esses quatro annos, durante os quaes os destinos do nosso paiz estiveram nas mãos fortes de Campos Salles, foram dos mais sombrios da historia republicana. Parece que uma loucura geral fazia a nação delirar. Ressurgiram os monarchistas, renasceram os jacobinos; os propagandistas, inclusive o irmão do presidente, declararam o regimen fallido. Todos os cidadãos conspiravam.

Nesses dias, o Dr. Campos Salles deu provas heroicas de uma firmeza cuja recordação importa num exemplo digno de ser imitado pelos seus successores.

*O ex-presidente Campos Salles e sua familia á bordo, por occasião de sua ultima viagem á Europa*

# O homem da rodinha

Os nossos brilhantes collegas d'*A Noite*, depois de terem popularisado o Royal Sydney, o homem que anda numa rodinha só, fizeram com elle uma interessante aposta, que, como esperavam e generosamente desejavam, perderam.

O Royal Sydney, nos termos dessa aposta, promettia fazer, dentro de um tempo determinado, na sua rodinha, o percurso de 22 kilometros, ou a distancia que, atravez de inevitaveis curvas, vai da praça Sete de Março á Igrejinha de Copacabana.

A prova teve logar no dia 30 de Junho.

A's 2 horas e 10 minutos, acompanhado de cerca de duzentos automoveis e outros tantos cyclistas, estes obedientes á direcção do *Tico-Tico*, que é o Sr. Antonio Miranda, sahio da praça Sete de Março acclamado por uma grande assistencia. Royal Sydney seguio pelo Boulevard 28 de Setembro, entrou pelas ruas São Francisco Xavier, Haddock Lobo, Machado Coelho, Visconde de Itaúna, continuou pelo Campo de Sant'Anna e rua Marechal Floriano, atravessou com felicidade os obstaculos existentes na Avenida Rio Branco, percorreu a Avenida Beira-Mar até proximo á praia da Saudade, avançou pela rua General Severiano, transpoz o Tunnel Novo e surgio no Leme e entre applausos perlongou a Aven da Atlantica chegando á Mère Louise, em Copacabana, ponto terminal.

O Royal Sydney, fez na rodinha só, um percurso de 22 kilometros em 1 hora e 50 minutos.

*I — Na Avenida do Mangue. II — Sahindo da Praça 7 de Março. III — Conduzido em triumpho em Copacabana. (Clichés d'A* NOITE)

# Floriano Peixoto

*Neste, como em todos os annos, no dia 29 de Junho, anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto, republicanos foram, em romaria, ao seu tumulo.*

## A fleugma de um vencido

Desde o dia em que entrou como caixeiro para a casa de Lousada, Pires & Comp, Possidonio, um pobre rapaz do norte, trigueiro e simplorio, começou a ser victima das troças de seu companheiro Martins.

Logo no dia immediato ao da estréa, ao levantar-se, Possidonio experimentou as consequencias da sua triste condição de calouro. Acordou já um tanto tarde, pois o outro, propositalmente, não o chamou. De um pulo foi ao bolso do collete e olhou o relogio: seis e tres quartos! A casa abria-se ás sete.

O pobre Possidonio, atarantado, tomou do cabide as calças, mas, ao enfiar a perna direita, encontrou uma resistencia séria: o patife do Martins dera-lhe um nó. Com as mãos a tremer, vendo os minutos voarem, Possidonio desfez o nó, embrulhou-se na roupa o melhor que poude e, sem lavar siquer o rosto, desceu as escadas do sotão onde dormia com o companheiro e foi abrir as portas da loja. Terminada essa operação, correu a empunhar a vassoura. Nova pilheria o esperava; ao segurar no cabo sentiu qualquer cousa de frio e pegajoso: o Martins besuntara-o de gomma arabica.

Foram passando os dias e Possidonio continuando a soffrer. O collega esgotou contra elle todo o vasto repertorio de troças crueis usadas nos internatos; fingiu de fantasma, amarrou-o á cama, applicou-lhe o *mosquito*, isto é, o phosphoro apagado com saliva com que se pica levemente a pelle do rosto para obrigar o paciente a coçar-se, tendo-se-lhe prévi-amente calçado nas mãos as botinas.

Com a resignação de um jumento escravisado a um carroceiro, Possidonio aguentava calado.

Um dia (para todos os resignados ha um dia de reacção) o pobre diabo jurou a si mesmo que não aturaria mais o Martins. Não resolveria o caso despedindo-se: a casa era de futuro, o ordenado menos máu, a comida muito acceitavel. Não sahiria; isso não! Mas havia de mostrar ao Martins com quantos paus se faz uma canôa. Havia de ser á noite, depois de fechadas as portas e ausentes os patrões; do contrario arriscavam-se a ir ambos para o olho da rua.

Pretexto não faltaria, pois o *veterano* não poupava o nortista; a cada momento dirigia-lhe uma chufa, quando o não tinha á mão para beliscal-o nos logares carnudos.

No dia escolhido para a vingança, Possidonio achou as horas de uma lentidão desesperadora; mas sempre anoiteceu, as portas foram fechadas e os patrões se retiraram.

Martins tomou um jornal da tarde, repimpou-se numa cadeira e gritou para o outro:

— Oh seu vassoura, ponha-me aquella escarradeira aqui perto!

Era o momento solemne. Possidonio sentiu tremer-lhe o beiço e o coração bater-lhe na garganta.

— Ponha-a você, si quizer. Não seja besta!

Tal foi o assombro do Martins ante aquella insolita reacção, que o jornal lhe cahiu das mãos. Ficou alguns momentos contemplando attonito o Possidonio, como si elle fosse um Possidonio inteiramente novo.

— E' o que lhe digo! E, si repete a ordem, quebro-lhe a cara.

Martins ergueu-se lentamente da cadeira. O assombro, que lhe obumbrara o entendimento, foi lentamente desapparecendo. E foi nascendo nelle uma irritação surda contra "aquelle idiota" que ousava desobedecer-lhe. Approximou-se do collega e ergueu a mão, naturalmente, como para castigar um animal rebelde.

Possidonio travou-lhe o braço, violentamente.

Engalfinharam-se.

A luta foi breve e logo de principio a superioridade do Martins se evidenciou. Possidonio, desesperado, sentiu que ia perdendo terreno. Tendo começado de pé, os dous adversarios, ao cabo de alguns momentos, rebolavam pelo chão, offegantes. Por fim, sentindo-se quasi victorioso, Martins, numa synthese das suas energias, subjugou o outro, collou-lhe as espaduas ao chão, immobilisou-lhe os braços fincou-lhe um joelho no peito.

Possidonio, rôto, vencido, humilhado, disse-lhe então num tom pausado e grave:

— Faz o favor de sahir d'ahi de cima?

G.

## FOLK-LORE

Quem quer que mesmo de leve
Certas cousinhas apure,
No fundo ha de ver que é fita
Isso do Christo no jury.

JOTA

---

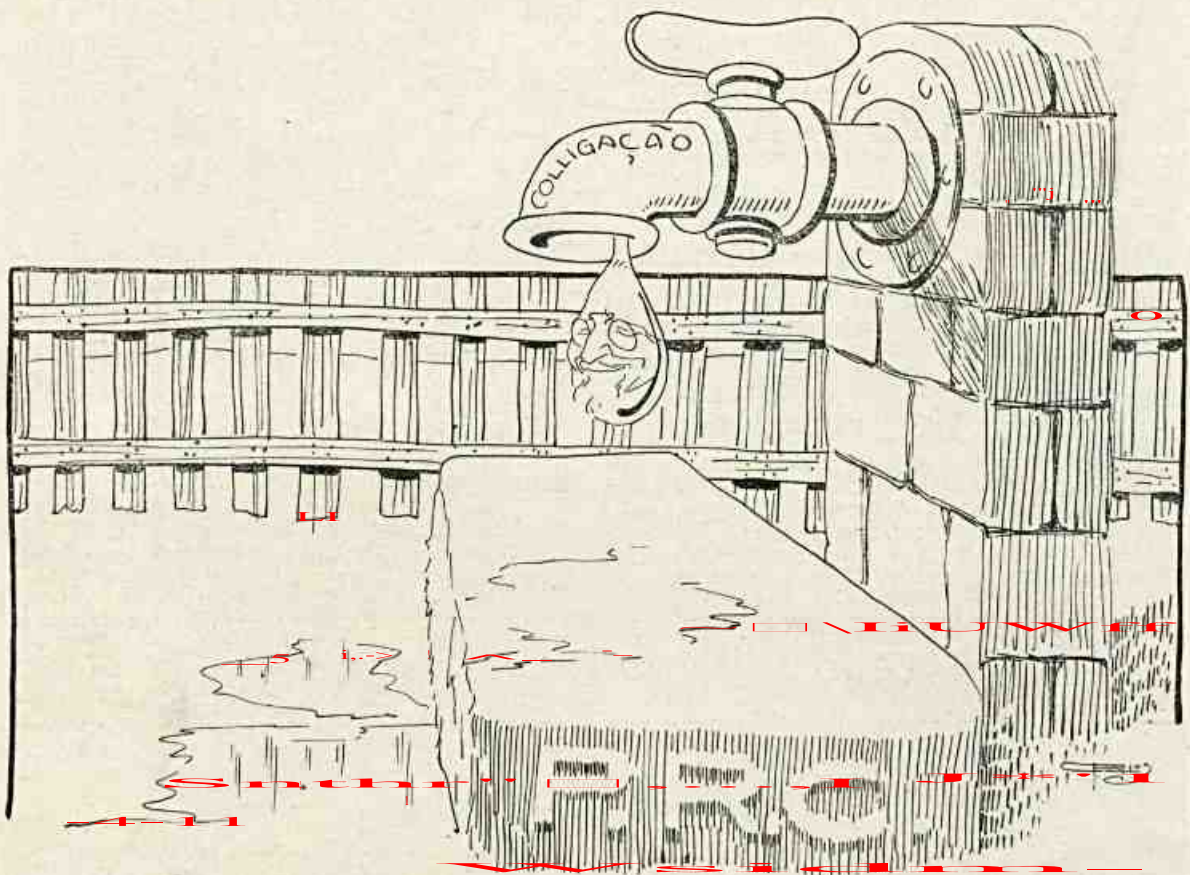
Em um escriptorio no momento mesmo de encerrar o expediente:

— Ora, seu Azevedo, não é que nos esquecemos de comprar as estampilhas!

— E' verdade, patrão; somos na verdade duas reverendissimas bestas...

## *Campo vasto de observações*

— Não conhecem?!... E' um bello rapaz. Estudante de medicina e frequentador das grandes festas em que ha muitas senhoras. E' então um *causeur* de primeira.

— Qual *causeur*!... E' um academico applicadissimo que vem estudar anatomia.

Agua molle em pedra dura tanto bate até que fura

# O telegrapho sem fio no exercito

Tendo resolvido dotar o exercito de um serviço de telegraphia sem fio, o governo está em negociações com a Marconi Wireness que se propõe a fornecer os apparelhos necessarios, mediante o exame de uma commissão nomeada pelo ministro da Guerra e que já está em funcção, tendo como chefe o major Alipio Gama e secretario o tenente Marcolino Fagundes, que é um distincto engenheiro militar e um fino homem de lettras.

Trabalhando ha mezes, essa commissão experimentou no interior os apparelhos da Marconi, apparelhos destinados ao serviço das tres armas.

As experiencias feitas em Pirapóra foram as mais demoradas e efficazes. Dalli, communicou-se a commissão com o *Cap Finisterre*, que tinha então a seu bórdo, transportando-o para esta capital, o corpo embalsamado do benemerito prefeito Passos.

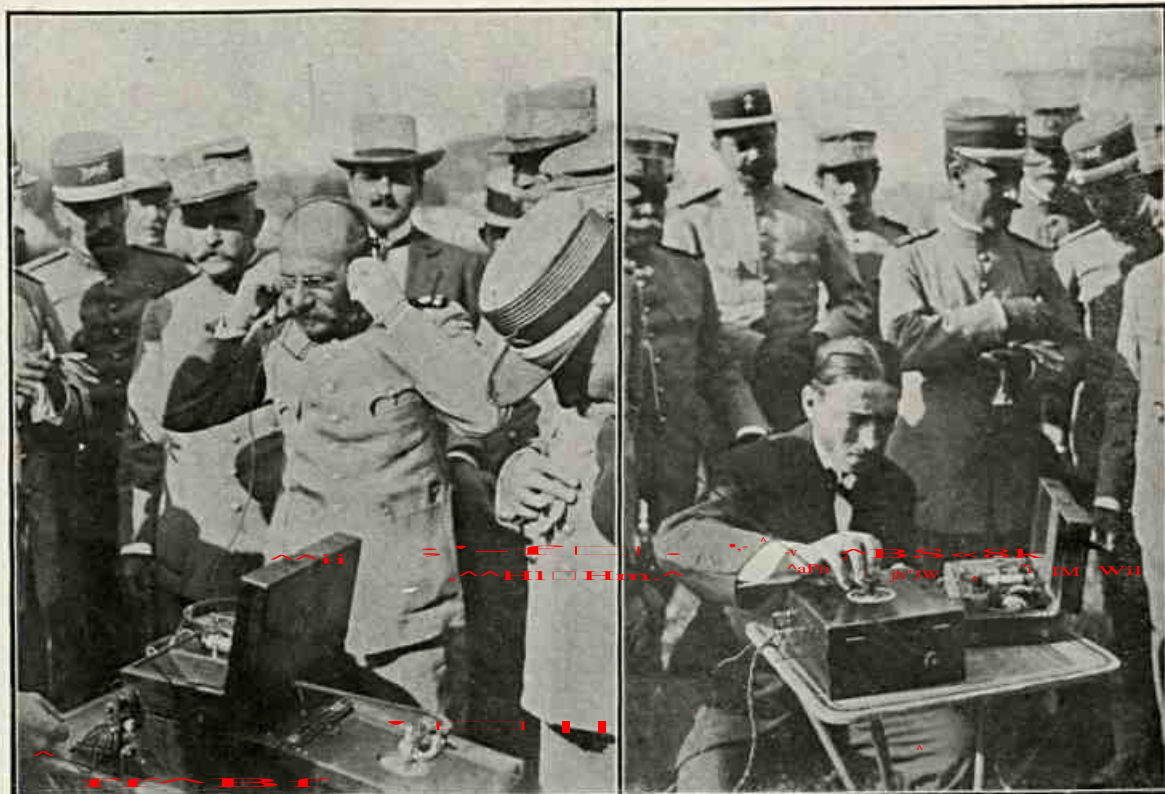
De todos os apparelhos até agora entregues á commissão, o que melhores resultados têm dado é o que se destina ao Estado-Maior. E' o de maior força, a sua potencia é de um kilowate e meio e póde falar a 600 kilometros de distancia. Adaptado ao serviço de guerra, esse apparelho poderá permittir que as suas communicações só sejam recebidas por outra estação com a qual se tivesse préviamente identificado por meio de sons variaveis segundo o desejo do operador. Depois da transmissão de cada phrase, póde se cortar a onda hertziana que a levou, de modo a embaraçar o telegraphista inimigo que quizer aprehendel-a. Raras vezes um apparelho que não esteja na combinação apanha o que se communicam os que fallam por anterior ajuste.

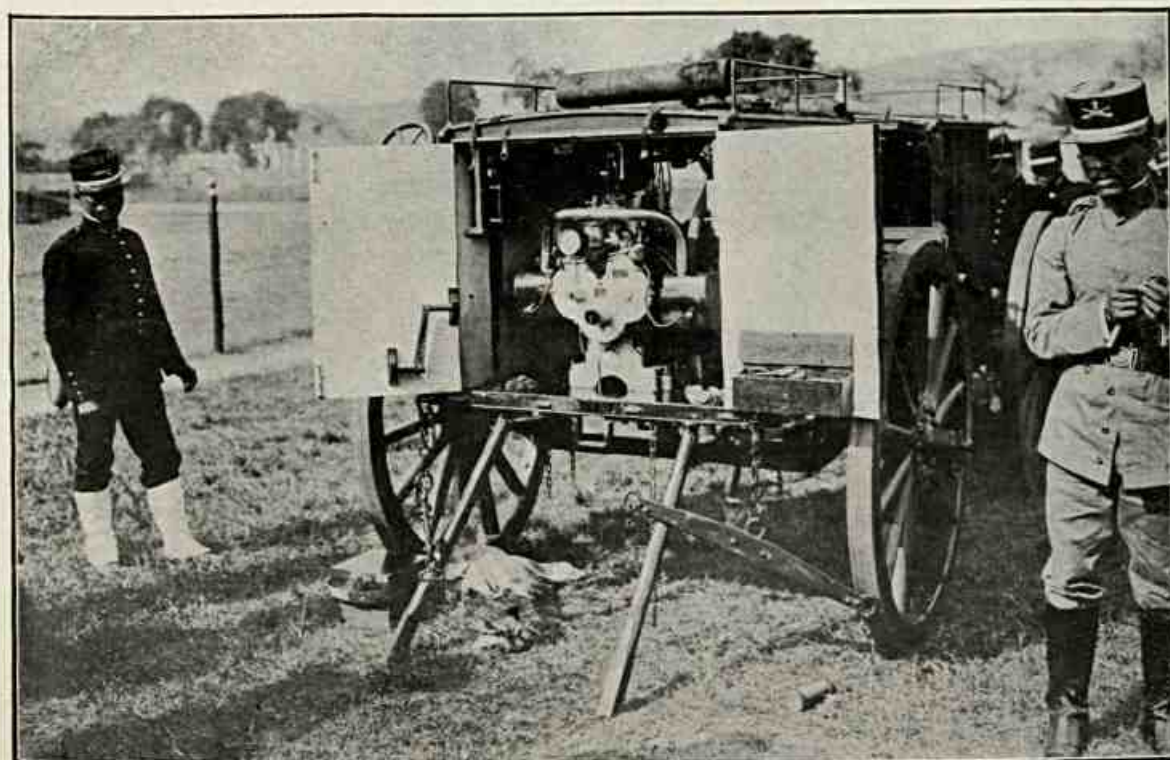
Além dessa vantagem, os apparelhos que estão sendo experimentados, têm a de serem facilmente transportados, mesmo á grandes alturas, no lombo dos animaes ou nos armões de artilharia.

O governo pretende crear um quadro de radio-telegraphistas, aproveitando inferiores dos corpos de engenharia e que serão matriculados na Escola da Companhia Marconi. Para completar o pessoal indispensavel ao serviço radio telegraphico será tambem creado um pelotão de 200 homens, dos quaes 80 para a cavallaria, 80 para a infantaria e 40 para os commandos de operações.

---

Podemos assegurar, baseados em autorisação irrecusavel, que até o momento de entrar para o prélo a nossa folha, o eminente deputado Cunha e Vasconcellos não tinha sido censurado pelas inconvenientes palavras com que crocodilou sobre os recentes despojos de um prócere da Republica.

# O telegrapho sem fio no Exercito

*O marechal Presidente toma parte na experiencia realisada no dia 26, no Jockey-Club.*

*O representante da Marconi Wireless manobrando.*

*Os apparelhos portateis de telegraphia sem fio.*

# *Tedio hibernal*

*A Augusto Maia*

...E morrerei sem nunca ter vivido

ADELINO FONTOURA

VIDA, não tens os odios nem a estima
De quem o gozo teu não desconhece,
Conhecendo, entretanto, a farta messe
De dissabores que o teu seio anima.

DO mal abaixo e da bondade acima
Esta se alteia quando aquelle desce,
E, muda a voz, sem pragas e sem prece,
Não ha quem, alto, tal estado exprima.

LAGO veládo por neblinas densas
A' luz do sol e ao luar sempre escondido,
Noss'alma, em nada crê, nem tem descrenças.

E ó morte! eu te desejo convencido
E orgulhoso do bem que me dispensas,
Na gloria de morrer sem ter vivido!...

EMILIO DE MENEZES.

# Meu criado Mathias

Meu criado Mathias não se chamava Mathias mas Polydoro. Como este nome porém é pouco literario e pouco adequado a narrativas, chrismei-o, para certos usos, com o nome de Mathias.

Mathias é molleirão, sôrno e sem expediente. As idéas não lhe acodem com facilidade, e a iniciativa é uma qualidade que lhe falta em absoluto. De modo que, ao chegar de uma ausencia de tres dias por fóra, encontrei o meu cavallo alazão doente, sem que o Mathias lhe houvesse feito nenhum tratamento, á espera da minha chegada.

Cheguei, examinei o animal, e descobri que a sua molestia era uma que se ignorava qual fosse. Na falta de um diagnostico preciso, reuni num pires todos os restos de remedio que eu tinha em casa, calculando que algum delles havia de servir, calomelanos, quinino, iodo, creolina, bensonaphtol, arsenico, lycopodio, sublimado, amalgamei tudo com pomada mercurial e organisei uma pilula do tamanho de uma jaboticaba, das meiãs. Chamei o Mathias e ordenei-lhe:

— Olhe, eu preciso descer para a cidade e não tenho tempo de tratar do cavallo. Mas está aqui o remedio. Você ponha esta pilula em um canudo de papel, abra a bocca do cavallo e sopre-lhe a pilula dentro da garganta. Comprehendeu?

— Comprehendi, sim senhoire.

Desci tranquillo e andei o dia inteiro a tratos de meus megocios.

A' tarde voltei para a casa, e encontrei o Mathias muito mal, de cama, com colicas, vomitos, a estrebuchar.

— Que é isso, Mathias? perguntei-lhe.

— Seu dotoire, é a pirola!

— Que pilula? homem.

— Eu fiz cumo mandou seu dotoire. Avri a vôca do cavallo e cando fui a suprar dentro a pirola, elle suprou em antes de mim; e a pirola quem lá enguliu fui eu...

E voltando-se para o canto com a mão no ventre, o pobre Mathias continuou a gemer a sua revolução intestina.

O cavallo sarou e, o que é mais de admirar, o Mathias tambem. O que me faz crer que os medicos, com os seus remedios, não matam tanta gente como geralmente se suppõe e que em cada cem defuntos urbanos uns dez, talvez quinze, fallecem de morte natural, independente do tratamento.

Puck

Na Camara dos Deputados, um parlamentar indignado por que o marechal Hermes resolveu castigar a advocacia administrativa, exclama:

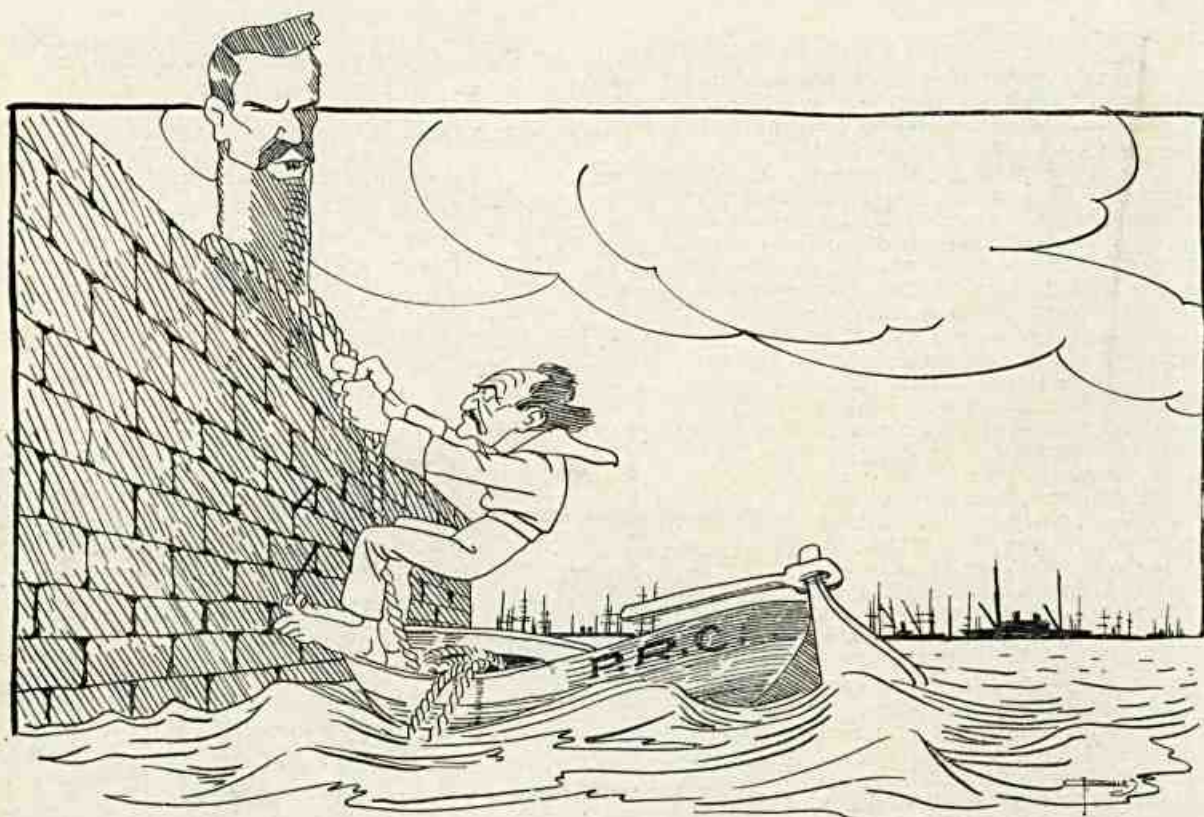
— Qual castigo, meus amigos. Neste paiz, depois que o Nilo o governou, tudo acaba em cinema.

## FOLK-LORE

Contra o augmento das passagens
Por que tanta gritaria?
A Central, por caridade,
Afugenta a freguezia.

Jota

## *Mal secreto*

— Repára, ó Barradas... Quando eu vejo esta mulher tenho impeto de estrangular-lhe o marido.
— Porque?!... Déste agora para conquistador?
— Qual conquistador! O marido é um *pax vobis* que arrasta a aza á minha mulher.

A ultima amarra

## Academia Brasileira de Lettras

Solennemente, numa sessão memoravel, foi recebido como membro da Academia Brasileira de Lettras, tomando posse da cadeira que tem o nome de Bernardo Guimarães e era occupada pelo grande poeta Raymundo Correia, o benemerito saneador do Rio e glorioso fundador do Instituto de Manguinhos, Dr. Oswaldo Cruz. A consagração academica do eminente scientista teve uma grande significação na vida da Academia. As discutidas eleições anteriores em que foram escolhidos os Srs. Jaceguay e Dantas Barreto não tiveram importancia correspondente á que consagrou o Dr. Oswaldo. O almirante Jaceguay, que faz pensar n'aquelles rudes guerreiros que se transformavam em finos litteratos e diante dos quaes a esclarecida critica franceza exclamava estupefacta: *qui ces sabreurs savaient écrire!*, e o general Dantas Barreto, escriptor detestavel, são homens de lettras e como taes entraram para a Academia. Não assim o novo academico, que jamais teve preoccupações litterarias nem cuidados de estylo. Acolhendo-o, a Academia abandona o rumo traçado pelo admiravel discurso de Joaquim Nabuco em sua remota inauguração, deixa de ser o cenaculo exclusivo das lettras alargando-se no capitolio geral das glorias. A Academia tinha o direito de evoluir e ninguem poderá chamal-a a contas, fóra do seu recinto, pela transformação inesperada de seus fins. O seu novo programma levou-a á escolha gloriosa de Oswaldo Cruz mas poderá forçal-a a acceitar o marechal Hermes que é, como celebrado reorganisador do exercito, o representante supremo da cultura militar do Brasil. O sobrio discurso pronunciado pelo grande scientista no engalanado salão da Academia foi recebido com injustificada surpreza pela simples razão de ter o eminente bacteriologista demonstrado que, á maneira dos sabios europêos, emparedando-se na sua especialidade, abrio janellas por onde contempla todos os horizontes. O Dr. Afranio Peixoto, recebendo o novo academico, pronunciou uma bella oração, em que o seu estylo apparece aprimorado, graciosamente precioso e a sua lingua é mais portugueza. Até ha pouco, mesmo na *Sphynge*, a lingua do Dr. Afranio constituia uma elegante algaravia internacional. O joven romancista não fazia parte da corrente, a que estamos filiados, d'aquelles que entendem que a lingua portugueza no Brasil deve evoluir no caminho iniciado por Gonçalves Dias e seguido por José de Alencar, mas figurava entre os escriptores que a maltratavam por desconhecel-a. Agora, tendo evidentemente apurado os seus conhecimentos vernaculos, o distincto professor produzio uma peça que póde ser louvada por ser bella.

Eu baixei os olhos.

— Que é isso? minha filha; atalhou ella. Para que diminuir minha idade. Com advogado a gente se deve abrir como se fosse com um padre...

E, voltando-se para mim:

— Doutor Abreu, deixe dizer a menina. Quaes 28 annos! Antes fosse. Estou beirando os trinta.

A minha ultima indiscreção foi commettida hontem. Com este meu systema de não ter papas na lingua, nem olhar onde estou falando, eu conversava hontem em uma mesa do Castellões, com outros amigos, a proposito do João Alves.

— Não ha no Rio de Janeiro um sujeito tão mentiroso como o João Alves, dizia eu. Elle mente á tôa, sem necessidade, por mentir. Elle não é capaz de dizer duas verdades numa semana. Uma vez elle mandou arrancar um dente são, só pelo prazer de mentir ao dentista que o dente lhe doia. Agora são cinco horas; não é? Pois bem. Se o João Alves passar aqui agora, vocês lhe perguntem: «Oh, João, que horas são?» Elle puxará o relogio; olhará e dirá: «São seis horas.» Talvez elle diga tambem que são quatro, ou tres e meia, ou outra hora qualquer. Mas não dirá a hora certa por cousa nenhuma deste mundo. Mentir é com elle. E' uma desgraça...

Nesse momento um homem de idade se levantou da mesa vizinha e approximou-se da nossa. Dirigiu-se a mim e disse:

— O senhor estava falando aqui a respeito do João Alves?

— Sim senhor.

— Do João Alves Pedreira de Moraes?

— Sim senhor. E' desse mesmo.

— O senhor dizia aqui aos seus amigos que o João Alves é o sujeito mais mentiroso do Rio de Janeiro?

— Dizia.

— Pois olhe; o senhor está enganado.

Percebi logo que estava deante de um parente do Alves. Lastimei a minha indiscreção de andar falando dos outros em qualquer parte, mas dispuz-me a aguentar as consequencias. Apalpei instinctivamente a bengala e respondi:

— Póde ser. Mas é minha opinião e de toda a gente que o conhece, que não ha outro mentiroso como o João Alves.

— Pois repito que o Sr. está enganado; disse o homem com firmeza. Eu sei o que digo, porque o João é meu filho...

Entreolhamo-nos sem saber que fazer. O homem continuou:

— O senhor diz que o João é o rapaz mais mentiroso do Rio, porque não conhece o outro meu filho Antonio.

Z...

---

## *Eureka! Eureka!*

— Que diabo será aquillo?
— Prenderam um homem que não tem as duas mãos.
— Porque?
— Porque talvez seja o criminoso da rua Fluminense que, para escapar, as tivesse amputado.

# MATUTAÇÕES

DO

***Lopes Trovão***

A duvida dista o mesmo passo da crença e da descrença.

*

A hereditariedade e a preguiça de raciocinio são os dous esteios principaes das religiões.

*

A ideia victoriosa é como a lei da gravidade: — attráe.

*

Si o homem fosse contentavel não haveria progresso.

*

Só os espiritos superiores se conformam com as derrotas infligidas pela evolução social.

*

A fidelidade aos principios fundamentados é das almas honestas.

*

Não ha melhor escola para aprendermos a acertar do que os erros dos nossos similhantes.

*

Factos de ordem politico-social só podem ser estudados no terreno comparativo da historia.

*

Na arte a fórma verbal é sempre uma crise que que passa.

*

O amor da arte pela arte é uma fórma de autophagismo mental.

*

Para descortinar a gloria não ha cimo mais elevado do que a tribuna popular.

*

No estalão das vaidades humanas são os artistas e nomeadamente os oradores, que medem as maiores estaturas.

*

O orador é um theatro em acção: mantenha elle a mais bem combinada harmonia entre a estatura e a attitude, o gesto e o olhar, a voz e a dicção, o assumpto e a exposição, as ideias e o estilo, o exito será completo.

*

A poesia que não faz sentir nem devanear e cujo rythmo não obriga a recital-a é uma prosa metrificada.

*

Não ha inimigo mais pernicioso do que o amigo lisongeiro.

*

Não ha favor que mais constranja do que o favor pecuniario.

*

A cooperativa está destinada a extinguir as funcções parasitarias do commercio.

*

Cada acto de incontinencia praticado pelo velho é uma enxadada com que elle cava a propria cova.

*

Em quanto os cabellos brancos não lhe invadirem as sobrancelhas, o brilho não lhe faltar aos olhos e a indecisão não lhe pear os passos, o velho póde dizer: — *sou ainda homem.*

*

No mar do pensamento, o progresso tem fluxo e refluxo para melhor avançar.

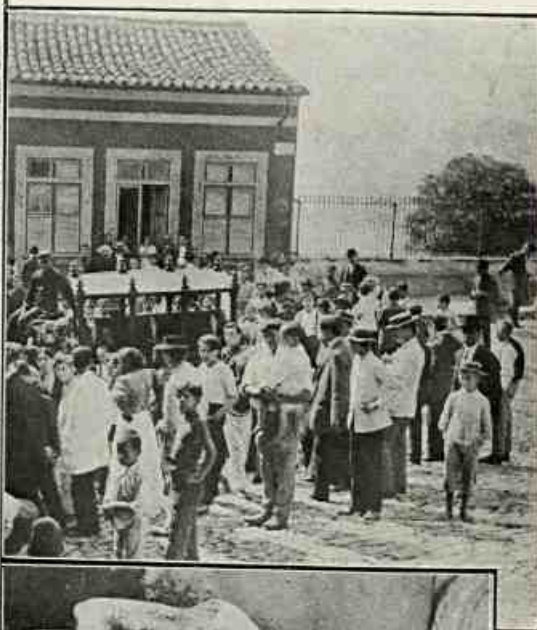
*

Toda a ideia que circula tem, como a moeda, verso e reverso: — é preciso conhecer um e outro para julgar do seu valor actual.

# UM GRANDE CRIME

*Maria Antonia*

*A victima, Adolpho Freire, entre sua cunhada e seu irmão Joaquim*

*I — Casa n. 26 da Rua Fluminense, onde residia e foi assassinado o Sr. Freire.*
*II — Sahida do cadaver para o necroterio.*
*III — O cadaver do Sr. Freire, como foi encontrado.*

# ARCHIVO UNIVERSAL

A Universidade de Harvard, em Cambridge, no Estado norte-americano de Massachusetts, de onde nos veio, armado de um famoso saber, o geologo Orvill Derby, é a mais celebre e tambem a mais reputada dos Estados-Unidos. Os seus diplomas valem

ESCOLA DE LEI DA UNIVERSIDADE DE HARVARD

como reaes attestados de competencia e os titulos honorificos que ella raramente confere têm importancia egual á dos diplomas. Até hoje a Universidade só concedeu dous titulos de *doutor em leis*, o primeiro ao General Grant, que era então o presidente da grande União e o segundo ao nosso ministro das Relações Exteriores, Dr. Lauro Muller, que o recebeu no edificio da Escola de Lei, onde já haviam falado, antes, dois brasileiros, o Dr. Candido Mendes de Almeida, quando discursou perante os estudantes da Universidade sobre as nossas leis e o Dr. Oliveira Lima que ahi fez a ultima das suas conferencias sobre o Brasil, no extrangeiro.

* * *

O canal de Panamá ainda não foi inaugurado e já o governo dos Estados-Unidos, em fins do anno passado por meio de uma lei assignada pelo presidente William Howard Taft, fixaram o preço dos direitos que deverão ser pagos pelos navios que o atravessarem. Eis os direitos:

I — Sobre navios mercantes levando passageiros ou cargas, 1 dollar e 20 centavos por tonelada liquida de navio — cada uma de 100 pés cubicos — de verdadeira capacidade utilisavel.

II — Navios de lastro, sem passageiros ou carga, 40 por cento menos que o custo da passagem para os navios conduzindo passageiros ou carga.

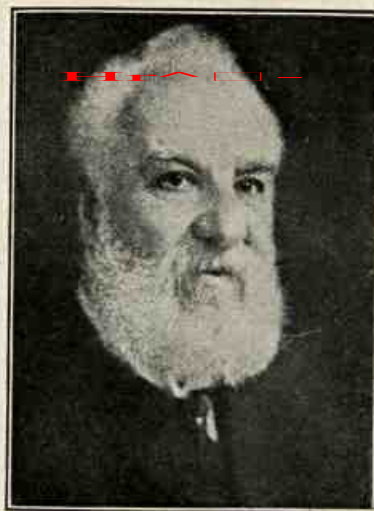
III — Sobre navios da marinha, excepto transportes, carvoeiros, navios-hospitaes e os de abastecimento, 50 centavos por tonelada de deslocação.

IV — Sobre transportes do exercito e armada, carvoeiros, navios-hospitaes e os de abastecimento, 1 dollar e 20 centavos por tonelada liquida, sendo medidos os navios pelas regras empregadas para determinar a tonelagem liquida dos navios mercantes.

* * *

Os norte-americanos, representados pelos seus sabios reunidos em solemnes academias, andam preoccupados em estabelecer de maneira indiscutivel quaes sejam as sete maravilhas do mundo moderno. Entre os inventos que têm merecido inclusão unanime na ordem das cousas maravilhosas, contam-se o telegrapho sem fio, o telephone e o aeroplano. A gloria da invenção do telephone cabe ao professor Alexander Graham Bell, escossez nascido em 1847 e naturalisado norte-americano em 1871, quando se transportou para o Novo Mundo. Vive ainda, é vigoroso e sadio e estuda actualmente o aperfeiçoamento da aviação. No verão de 1874, sendo director da Escola de Surdos-Mudos de Boston, o professor Bell, quando fazia experiencias sobre a reproducção de sons musicaes em connexão com a telegraphia, concebeu a idéa do magneto-telephone, no qual as vibrações da voz produziram impulsos electricos que a reproduziram a grandes distancias. Depois de ter duvidado da viabilidade do seu invento, o professor Bell, em 1875, começou a procurar os meios de augmentar a força dessas ondas electricas e descobrio que uma corrente magneto electrica podia produzir os effeitos sonoros numa estação receptora. Atravez de experiencias interessantes, o professor aperfeiçoou o apparelho que inventara, para o qual tirou logo patente de invenção, exhibindo-o, em 1876, na Exposição Centenaria de Philadelphia, onde já desesperava de vel-o examinar pelo jury quando a Dom Pedro II, que ao encontral-o por acaso, o interrogou sobre os resultados da instrucção aos surdos-mudos, perguntou si o Jury se interessaria pelo telephone. Dom Pedro, seguido dos membros do Jury, caminhou immediatamente para o apparelho e fez a primeira experiencia publica, cujo successo espantou a todos e consagrou o invento que desde então tem se aperfeiçoado gradualmente.

O PROFESSOR BELL

ARCHIVISTA

## *Promotor da defesa*

( A proposito da carta do Dr. Figueira de Almeida.)

*Lendo a prosa castiça, em que se casa*
*A forma ao fundo, a logica á belleza,*
*Disse eu commigo : — o moço, com certeza,*
*Contra o inimigo, em tropas, bilis vasa.*

*Mas explica-me alguem : é nobre a empreza ;*
*Os casos esmerilha : a ilha e a casa,*
*E as vis accusações achata e arrasa,*
*No seu bello libello de defesa.*

*— Defesa ? — Sim. Não vês como elle frisa*
*Os pontos todos e a questão famosa*
*Expõe, sem que mais nada se lhe adduza ?*

*— Basta. Por mais na carta não precisa.*
*Se defendendo, assim o amigo toza,*
*Imagina o Figueira quando acusa !*

D. Xiquote

N'uma sala.. Um rapaz elegante a um sacerdote veneravel :

— S. Reverendissima é feliz. Não gosta de mulheres bonitas.

— Tens razão, muitissima. Eu não gosto, muito pelo contrario, das mulheres bonitas.

— Pelo seu modo de falar parece que até as odeia.

— E' exacto. Basta-me viver albarbado por esta batina para odial-as.

— Que têm ellas com isso?

— Muito. Foi uma d'ellas que me fez padre.

**MELOMANIA**

Em um concerto em beneficio de qualquer Liga por ahi :

Dous senhores de grave e sério aspecto, aborrecidos vão se retirando, quando a orchestra ataca valentemente um novo trecho.

— Espera. Que motivo é este?

— E' um motivo mais para a gente pôr-se ao fresco.

## *Uma cadeira que atrapalha*

— O cavalheiro está em alguma estrebaria ?

— O', minha senhora !... Queira perdoar-me. E' exacto, agora percebo depois que a vejo aqui.

# A MODA EM PARIS

ROBE DU SOIR,
DA CASA MARGAINE-LACROIX

COSTUME TAILLEUR,
DA CASA ANTOINE & HUBERT

# A MODA EM PARIS

MLLE. JACQUELINE FORZANE VESTIDA POR DOEUILLET

ROBE DE DINER, DA CASA AGNÉS

# A' TERRA

*Vida que eu canto! Vida allucinante*
*Para sentir e amar a Natureza.*
*Esse grande delirio fecundante...*
*A Terra é a minha unica riqueza.*

*Em communhão com as arvores, sentindo*
*Com ellas a ancia brutal de germinar.*
*Flôres e fructos já se vão abrindo*
*Ante a vaga expressão do meu olhar...*

*Rios a murmurar canções de estios,*
*Passam vertiginosamente, para*
*Num colleio de serpes, luzidios,*
*Banhar toda a extenção verde da seara.*

*Esta é a Vida que me é consoladôra,*
*Do homem trabalhadôr, possante e activo*
*Que na faina do campo e da lavoura*
*Vive cantando a Vida como eu vivo.*

*De primavera a primavera, a Terra*
*Tem novas sensações para o homem rude,*
*O homem feliz que no Trabalho encerra*
*A Força da Alegria e da Saúde.*

*Ah Terra! Quanto sonho de fartura*
*O Lavrador sonha pensando em ti!*
*Trabalha e olhando a seara, elle murmura:*
*Bemdita seja a Terra onde nasci.*

*Bemdita! e o homem do campo se affeiçôa*
*Tão fortemente ás arvores felizes,*
*Que o seu amôr por essa Terra bôa*
*Tem, como velhas arvores, — raizes.*

OLEGARIO MARIANNO

(Evangelho da Sombra e do Silencio)

# Codigo do bom tom

Quando, em qualquer logar, os assentos não cheguem para todos, deve-se deixar que se sentem primeiro as senhoras; mesmo que os assentos sejam simples caixotes de batatas.

*

Os homens, mesmo que sejam muito religiosos, nunca devem sahir com o rosario no pescoço.

*

Quando se traz uma senhora á garupa, é permittido, sem offensa á etiqueta, dar-lhe as costas.

*

Considera-se incorrecto fazer sentar nos joelhos, para acaricial-as ou fazer-lhes perguntas, meninas maiores de quinze annos.

*

A idade das mulheres póde ser obtida, com muito geito, por meio da regra de falsa posição. A pessoa não sendo, porém, geitosa, póde ficar numa posição falsa.

*

Os dentes dos garfos nunca devem ser utilisados como palitos.

*

Um cavalheiro distincto nunca deve dizer quem é o seu alfaiate, sem que lh'o perguntem.

*

Em baile formal, ainda que esteja fazendo muito calor, não se deve collocar o lenço dentro do collarinho.

*

E' absolutamente reprovavel deitar o café ou o chá no pires para esfriar.

*

Quando, diante de visitas, as crianças dizem indiscreções, é quasi sempre contraproducente o systema de beliscal-as ás occultas.

PRETONIO

---

## *Em casa do photographo*

O PHOTOGRAPHO — Façam um pequenino esforço. Embora lhes custe um pouco, devem fazer um sorriso intelligente.

### Uma desgraça nunca vem só

Um compositor de musica futurista dizia a um collega:

— Eu nasci no mesmo dia em que Wagner morreu.

— Consola-te, meu caro; uma desgraça nunca vem só.

---

Em Buenos-Ayres cantou-se a opera brasileira do maestro Alberto Nepomuceno, director do nosso Instituto de Musica.

---

### FOLK-LORE

Uma cousa que na Camara
Bom resultado daria:
Fazer-se a eleição da Mesa
Tambem pela loteria.

JOTA

---

O Dr. Armenio Jouvin, ex-director da Imprensa Nacional e desempregado amigo do marechal Hermes, segundo veridicas informações hauridas no Morro da Graça, vai ser aproveitado pelo governo sul-rio-grandense para desempenhar, daqui a cinco annos, as funcções electivas e não remuneradas de conselheiro municipal de Sant'Anna do Livramento.

---

O nosso prezado companheiro Dom Xiquote, que é o bello engenheiro Bastos Tigre, não espera a honra de ser elevado ao posto de coronel da guarda-nacional, pois está satisfeito com as modestas insignias de capitão, que nunca lhe foram dadas.

Quem disser o contrario, calumnia a um honrado chefe de familia.

---



---

# FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

O PRINCIPE JORGE, filho do rei Constantino XII e de uma princeza do sangue germanico dos Hoenzollerne, saío, por um momento, da régia obscuridade em que está deslisando a sua feliz juventude e appareceu, eruditamente citado, em todas as gazetas da terra, por ter sido officialmente proclamado e reconhecido herdeiro do throno da Grecia no mesmo dia em que seu pae o occupou, chorando lagrimas sinceras sobre o cadaver do rei Jorge, assassinado em Salonica, quando os exercitos alliados chegavam em triumpho ás portas sublimes de Constantinopla. O principe herdeiro da corôa grega ainda não emocionou o mundo com gestos heroicos ou palavras augustas e é, por emquanto, apenas um bello rapaz em quem não se apontam defeitos. Seu avô, que foi um homem mediocre, foi um excellente soberano; seu pae, de cuja intelligencia a Europa não fazia um conceito lisongeiro, na hora do perigo transfigurou se num brilhante general e conduziu as armas gregas ás mais esplendidas victorias. Talvez, e certamente, o modesto principe Jorge venha a ser, como seu pae, um grande guerreiro, e como seu avô, um excellente rei.

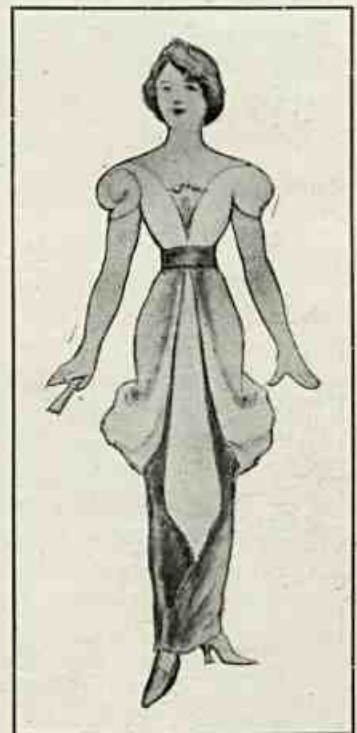
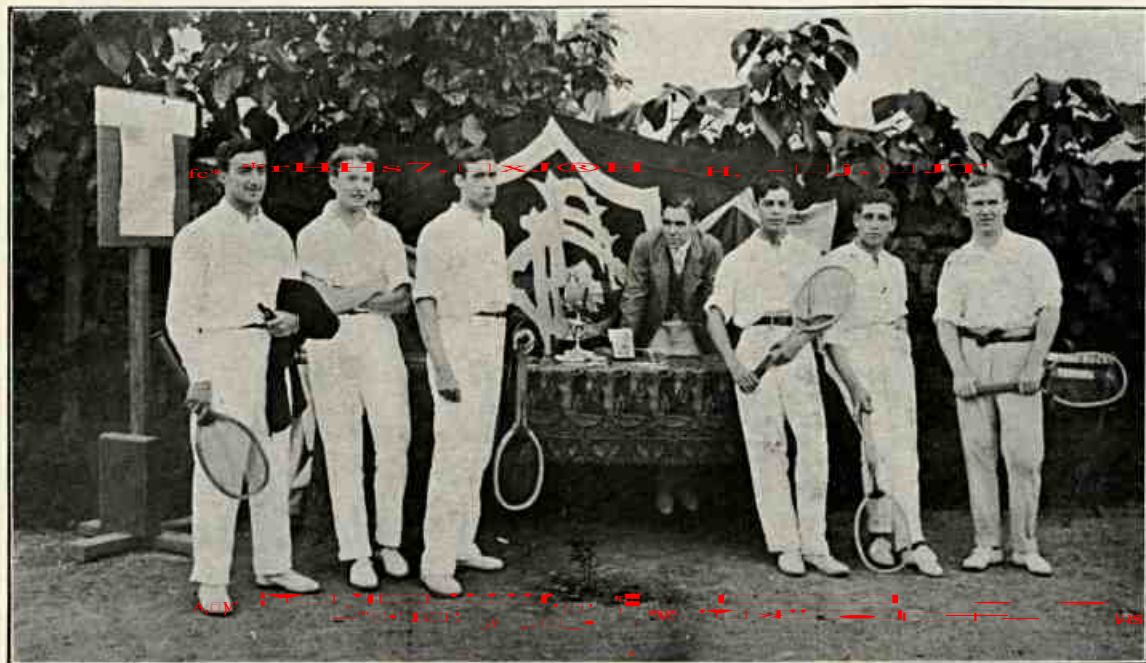
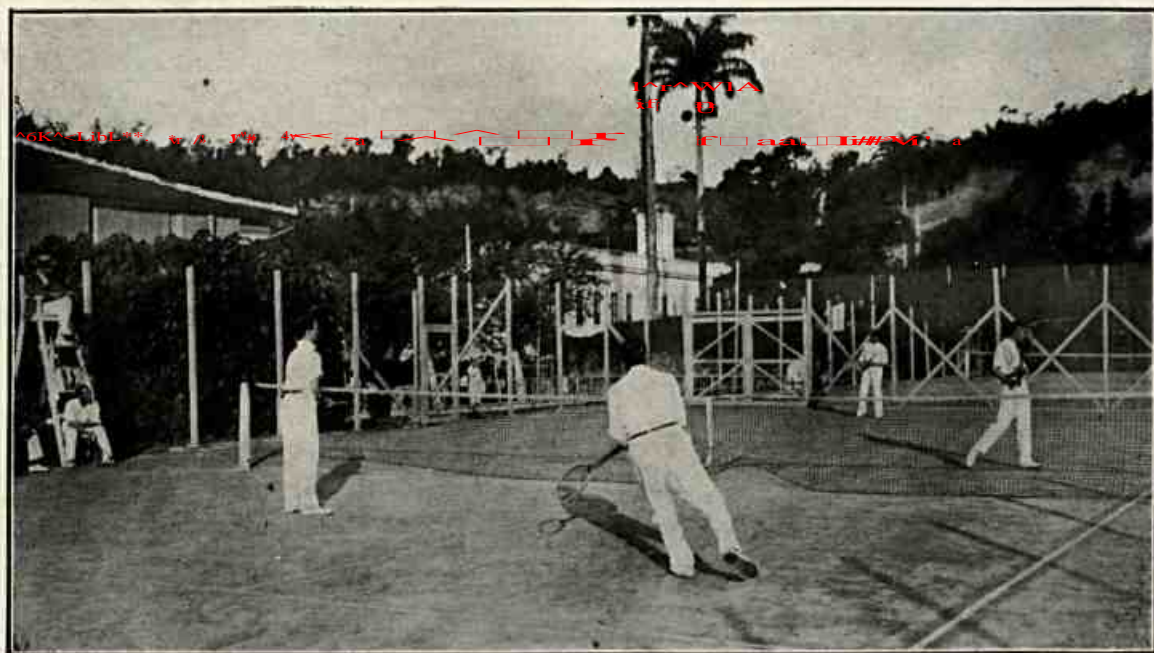
* *

O GENERAL BADEN POWEL foi o fundador, em Inglaterra, da associação que tem o nome de *The boy-scouts*. Esta sociedade, de um caracter e de um espirito especiaes, tem pontos de contacto com as de excursão e turismo porém difére dellas pela organisação, disciplina, culto á honra e amor á patria, approxima-se das sociedades de preparo militar mas não se confunde com os batalhões infantis, podendo ser utilissima em tempo de guerra. Ella promove o desenvolvimento physico, a vida ao ar livre, o aprendizado de cousas uteis e a pratica de boas acções. Os *boy-scouts* usam um uniforme semelhante aos trajos dos *boers*, fazem vida de acampamento nos arredores das cidades; aprendem a conhecer as plantas, as arvores e os animaes, a correr e a nadar, a construir uma balsa, a achar uma pista, a segu r um rastro, a orientar-se de dia e de noite, a cosinhar no desabrigo, a bivacquear, a curar feridos e apagar incendios e obedecem a um regulamento que se resume em trez partes: 1ª — Desenvolver o caracter, isto é, a honra, a coragem, o espirito de observação e deducção, a confiança em si; a energia e o sentimento cavalheiresco. E' a instrucção individual. 2ª — Desenvolver as vocações que cada menino revella para uma profissão, estimulando o individuo por meio de distinctivos honorificos E' a instrucção profissional. 3ª — Fazer com que cada menino, como um dever, faça alguma cousa em favor do proximo, todos os dias. E' o serviço publico e o auxilio mutuo. — Ha unidades de *boy-scouts* constituidas para o serviço publico, como vigilantes de costas, bombeiros, auxiliares de ambulancias, missionarios, cyclistas, portadores de correspondencia e policia. Como são obrigados a fazer uma boa acção cada dia, não é difficil vel-os ajudando uma velha a carregar um fardo, guiando um cégo, facilitando a passagem das mulheres pelas ruas cheias, reconduzindo creanças desviadas do seu rumo. A sociedade, fundada ha quatro annos, já educou 500.000 homens e hoje conta 161.781 educandos. Diversos paizes adoptaram essa instituição ingleza e entre elles os Estados-Unidos, que tem 300.000 *boy scouts*, a Suecia, 20.000, a Allemanha, a Russia, Hollanda, Noruega, Dinamarca, todos contando milhares. Os paizes latinos — Hespanha, França e Italia, Argentina e Chile — começam a adoptar, com rapidez e efficacia, os principios do general *Baden Powel*, fundando associações promissoras.

* *

WILLETE, o engenhoso artista de nome tão caro a quem ama a nobre arte do desenho, acaba de traçar um modelo poetico de vestido cheio de graça bizarra. O successo do Japão contra a Russia determinou uma invasão de motivos orientaes na arte decorativa européa e a moda femenina tambem se orientalisou um pouco. Agora, os successos da Bulgaria contra a Turquia determinaram uma invasão bulgara que está ameaçando de afeiar a decoração e tornar a moda uma cousa insupportavel. Illustres artistas, entre os quaes, Willete, Anquetin, Guilhaume, Grün, Métivet, Neumont, Roubille, Truchet, Prejelan, Gandara, Gerbault, entraram em accordo com um dos grandes modistas de Paris e constituiram o *Comité des Peintres de la Femme*, cujo fim é reagir contra o orientalismo fazendo a moda racionalmente occidental.

* *

A FLOR DE LIZ, é o modelo creado pelo gracioso engenho de Willete. E', indiscutivelmente, uma roupagem civilisada e occidental. Faz pensar, atravéz de um leve sonho, nessas delicadas musas doentias que inspiravam a arte fugitiva dos decadistas e suggere tambem os encantados jardins, em cujas perfumeas aléas, aos beijos prateos da lua, os lyrios desabrochavam transformando-se em deslumbrantes rainhas dadivosas. Willete quiz realisar o sonho dos poetas que comparam as mulheres ás flores e certamente, si o seu modelo fôr adoptado, as flores passarão a serem comparadas ás mulheres.

# Fluminense Foot-Ball Club

*Socios que disputaram o campeonato do «Lawn-Tennis»*

*Socios do Fluminense disputando o campeonato do «Lawn-Tennis» no Guanabara*

# Mudança de tratamentos

Quando uma vez, por gracejo,
Lhe pedi, sorrindo, um beijo,
Ella gritou : — que insolencia !
Vendo-a rubra, vendo-a brava,
Vexado, eu me desculpava :
— Perdôe-me Vossa Excellencia ..

Perdoou. Foi isto ha dois mezes ;
E eu repeti, varias vezes,
O peccado tentador.
— Que audacia ! que atrevimento !
Dizia ; e neste momento
Dava-me um secco : «o senhor.»

Não resistindo, beijei-a.
Acção atrevida e feia,
Mas gostosa como quê...
E eu : — Perdão, minha senhora !
E ella ! — Hom'essa ! vá-se embora !
Mas que audacia a de «você!»

Depois... tantos beijos houve...
Beijei-a onde bem me aprouve,
No rosto, no collo nú...
E a beijal-a nem notava
Que eu de «você» a chamava
E' ella chamava-me «tú.»

Vejam só que fazem beijos !
A' mudanças dão ensejos
Nas regras da polidez,
E ella hoje tem, na verdade,
Muito mais intimidade
Que tinha de timidez.

Se continua o exercicio
De beijos, que beneficio
Isto á syntaxe trará !
Em concordancia perfeita
E' «tá» a esquerda e á direita,
E' «tá» p'ra lá, «tá» p'ra cá ..

D. Xiquote

---

## Tempos idos

— O mar desperta-me tristes recordações. Lembro de um bello mancebo que se atirou ao oceano por minha cau
— E morreu ?
— Não, escapou... mas... casou-se.

"MERCEDES"
MERCEDES
"MERCEDES"
Landautets, Double - Phaetons
EM EXPOSIÇÃO
Rua da Alfandega Ns. 99 e 101
UNICOS REPRESENTANTES
WERNER, HILPERT & C.
Rua da Alfandega Ns. 99 e 101 - Rio de Janeiro

# LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

**Séction de propagande du Brésil à Petranger**

**COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS**

Redaction et administration = Ici mesme. ? ? ? Assignatures = Quelque chose.

## ARTIGUE DE FOND

*La crise politique a été resolvue par la Parque implacable = La situation politique se modifiqua entièrement et torna impossible le recul de la candidature Pin Hache — Nous sommes autorisés a declarer au public, à la Nation et au pays que le chefe gaouche encurralé entre l'epée et la paroi acaba pour se resolver a accepter le poste de sacrifice et a sauver le Brésil, lui donnant le gouverne de que il precise. Ce devotement sera recompensé par L'admiration des contemporains et les honneurs des posières.*

Quand nous escrivions notre dernier article nous estejions loin de supposer que la Faalité avec F grand estejait dèjà sencarreguant de nous donner raison.

Avec efiect passés aucuns jours à peine, le candidat du poitrine du general Pin Hache, nutre chef très aimé, le senateur Champs Salles passait de cette pour meilleur. Cette fatalité qui pareçut a aucuns politiques sans dssrideau un coup à la poluique de notre aimé chef gaouche, par le contraire est venu aclairer parfaitement la situation l'obriguant a ceder aux demandes insistentes des amis consentant enfin dans l'apresentation de son nom à la presidence de la Republique de preference a quelque autre comme l'exigent les magnes interêts de la Patrie.

Pourquoi le qui fiqua evidencié est qui d'oravant quelque recul est entièrement impo sible et ceci même a déjà sentu le dit chef politique qui depuis d'une conference adouanière de quarente et huit heures, nons a autorisé a declarer qui l'concordant enfin avec ses numereux partidaires en genre, nombre et cas pourquoi la sorte l'avait encourralé entre l'epée et la paroi le coajant a accenter la tarefe de diriger ces peuves anarchisés qui meurent de l'Amazone au Prate (sans allusion au negoce de la dite qui le Tribunal des Comptes a annullé) et du Fleuve Grand au Pará.

Pour consequence il estejait decedu a l'accepter pour donner une grande p euve de son desinterêt au public et principalement au "O Paiz" qui reclamem sa presence à la tête des negoces publiques moniant sentinelle à la porte du Thésor.

Nous pouvons puis donner à nos lecteurs cette grate neuve

Le general Pin Hache sera le president de la Republique dans le futur quatrienne embou'e coaxent contre lui les rains vertes du despect et laient contre son nom les chiens damnés du civ lisme et de la coligation.

Et ce sublime exemple de desinterêt et de patriotisme sur lui attrahiront les admirations ferventes et enthousiastiques des contemporains impartiaux et les hommages posterieurs des hommes de demain.

Est cette justice seule qu'il demande.

Et quant à nous qui toujours tenons combatu par cette candidatuae pour la con<iderer l'un;que legitime, avec une clarividence economique, financière patriotique et peripathetique comme de droit.

Et pour cet motif terminons ici ces p°riodes colorés en qui nous desejons vibrassent tout les enthousiasmes qui rebentent a cette heure dans le "Pays" levantant le grit qui será la trombète de notre triomphe:

*Vive le general Pin Hache!* Vive !

**C. de L.**

## SERVICE TELEGRAPHIQUE

( PAR ET SANS FIL )

MANÁOS, 4

Le gouvernateur Sonathes Pierreuse est encore mal restabelecu du suste par lequel il pa sa avec la revolte des soldats. Heureusement comme touts les revoltés et plus aucuns furent déjà tusiiés parait qui n'a pas aucun peril des perturbations se repeter au moins pour aucun temps.

ST. LOUIS, 4

Chegua de l'interieur le gouverneur docteur Louis Dimanches qui fut receba avec une trem nde manifestation par toute la population valide et même invalide de l'État, femmes inclusif. Les Populaires l'ont denominé l'unique successeur de Gonçalves Jours.

NATAL, 4

Le capitain J. de la Peigne continue a voyager par le sertons apreciant les effects de la sèche.

RECIFE, 4

La denomination de rue Dr. Erasme fut mudée par rue Deuxcents Comptes.

ARACAJOU, 4

Tient été ici très apreciés les discours du majeur Murier Guimarães pronunciés feure de la Chambre. Tout la gent entretant tient noté qu'il va déjà s'esqueçant de citer le Japon.

VICTOIRE, 4

La no ice de qui le docteur Jean Louis Alves irait pour Mines reorgan ser le P. R. C. n'agrada ici personne aucune par temeur de que le representant spritsaintain fique d'une fois meurant en Mines et s'esqueçant de ceite terre qui tant l'estime.

PORT GAI, 4

Nous sommes informés de qui le desembargateur Borges de Mediers a passé un telegramme au general Pin Hache le prohibant de continuer a namorer le docteur Ruy Baibeux qui est ici consideré un pericle pour la constitution de l'État.

## INFORMATIONS GÉNÉRALES

**Le negoce de la Plate** = Cet negoce tient été très mal apreciè par l'imprense en general.

La question de la coignage de la plat; est une question beaucoup dèiicate pour qui nous la traitons avec peu cas.

Ou le gouverne precise de plate ou ne precise pas = sont les termes.

Si precise, qui tient qu'il mande la coigner par Pierre, Paul, Sanche ou Martin, faites nous le faveur de dire ?

Berrent aucuns journalistes que aucunes personnes chefiés par le celebre gazetier Jean Pierre mangèrent.

Mais qui tient cela ?

S'ils mangèrent est qu'ils estejaient avec faim.

Et si le gouverne les donna de manger prouva avec ceci qui était un gouverne profondement catholique pourquoi un des mandements de la loi de Dieu mande donner de manger a qui tient faim.

Et depuis la plate donne une portion d'avantages au gouverne.

En premier lieu les 60 mille comptes de réis de l'emission coustaient au dite gouverne quarente mille comptes, donnant pour consequence un lucre liquide d'un tierce ou 20 mille comptes.

Jusque nous ne savons comme le marechal president de qui tout le monde connait la capacité financière ne se resolvut pas a mancer coigner cent fois plus plate, mettant dans le pays six millions de comptes de réis et tirant avec cette operation un lucre de deux millions de comptes avec lesquels il pouvait parfaitèment paguer notre divide externe livrant le Brésil de devoir au etranger quelque chose.

Ce qui nous console entretant est la certèze qui nous tenons de qui cettes locubrations estèjent déjà dans le pensement du gouverne et pour consequence est certaine notre esperance de qui en briève le gouverne tentera cette grand operation salvadeure de notres finances arrebentées.

Et pour cette action il tiendra les benedictions de notres fils et tant bien des fils de notres fils.

Avons conclu.

**F. Argent**

Courre dans les moyens bancaires et extra bancaires que le Lloyd Bresilien và être reorganisé par une commandite chefiée par le docteur Angèle Pin hache nom qui par lui seul est sufficient pour garantir l'exit de l'operation.

L'abaisseement du café qui se donna dans le mois passé a donné au gouverne grands preoccupations. Diverses reunions plenaires du ministère tient été realisées pour boter un paradier a cette crise et parait que fiqua venceteur l'alvitre du marechal de se vendre le café avec le sucre pour tenter les consumiteurs et supprimer le travail de temperer la tinture.

Nous achons cette idée geniale et ne savons pourquoi le gouverne ne l'a pas boté en pratique encore.

# OS ASSUCARES NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL

A respeito deste importante topico extrahimos as seguintes ponderações do Brasil Medico (N. 21 — 1 de Junho de 1913) as quaes devem merecer pela sua origem scientifica e caracter positivo, especial attenção e acatamento por parte de todas as pessoas interessadas em qualquer forma na alimentação infantil :

*"Segundo H. D. Chapin, as indicações dos assucares são differentes, na alimentação infantil, conforme as condições physiologicas da criança. Quando ella é robusta e vigorosa, e tem abundante supprimento de glycogeno nos tecidos e no figado, e, portanto, uma bôa reserva de energia, a lactose actúa bem, porque é menos productora do glycogeno e não sobrecarrega o figado nem causa glycosuria ou excessiva producção de gordura.*

*Quando a criança é fraca e de nutrição deficiente, e a sua reserva de energia é pequena, a indinação é produzir glycogeno rapidamente, e neste caso deve-se recorrer á glycose ou á "maltose", que são convertidas immediatamente, em glycogeno nos tecidos ou musculos, e são mais efficazes que o assucar de canna ou o assucar de leite.*

*A "Maltose" é particularmente proveitosa, porque ella é uma das formas porque passam todos os hydratos do carbono do organismo, antes de serem utilisados."*

Conforme indica o proprio nome, e o comprovam centenas de analyses feitas nos melhores Laboratorios do mundo inteiro — o "LEITE MALTADO HORLICK'S" é o mais rico em "maltose", sendo portanto o mais adequado para as crianças fracas desde a mais tenra edade.

O "LEITE MALTADO HORLICK'S" é, por assim dizer, um producto caseiro nos Estados Unidos da America do Norte.

Não ha despensa completa sem HORLICK'S.

O facto é significativo e digno da maxima attenção !

**HORLICK'S MALTED MILK CO.,**

RACINE, WIS., E. U. A.

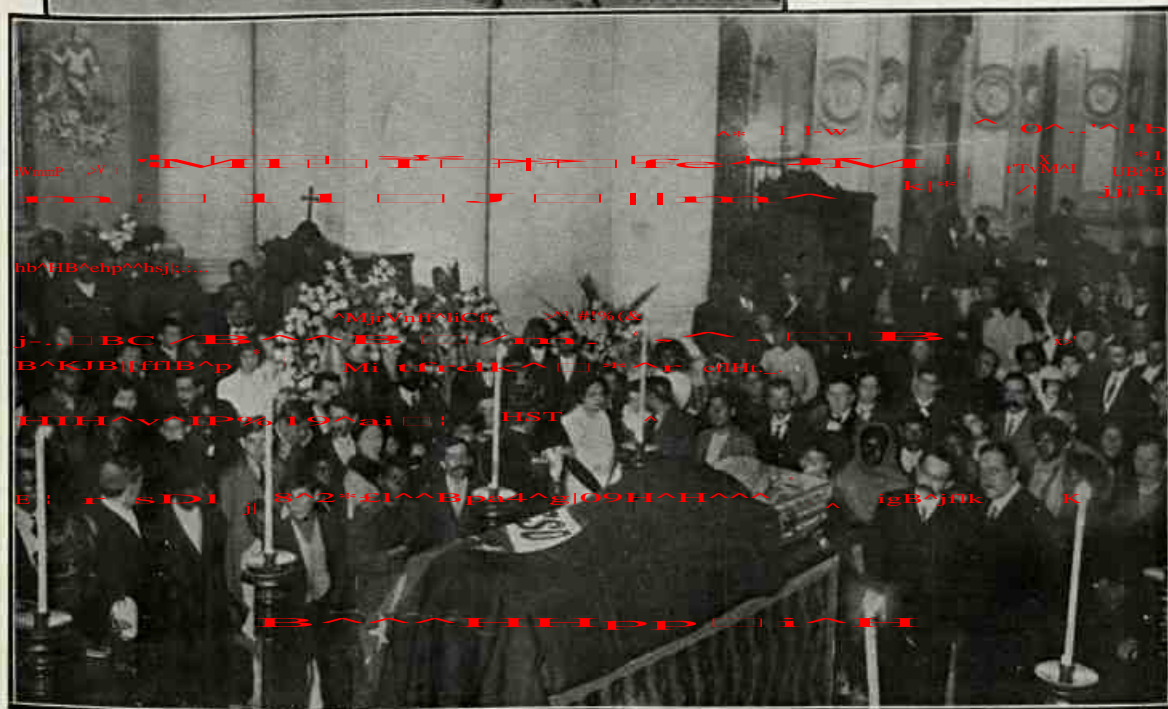
Unicos Agentes: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**

**Rio de Janeiro e S. Paulo**

# Funeraes do Senador Campos Salles

O povo e o governo do prospero Estado de São Paulo, confundidos na mesma intensa magua, prestaram merecidas homenagens ao Dr. Campos Salles, cuja vida findou de subito, em Guarujá.

O governo paulista, tendo em considerações os serviços que á União e ao Estado prestou o politico extincto, pediu á familia do illustre morto que lhe consentisse custear os funeraes e rendeu solennes honras civis e militares ao ex-presidente.

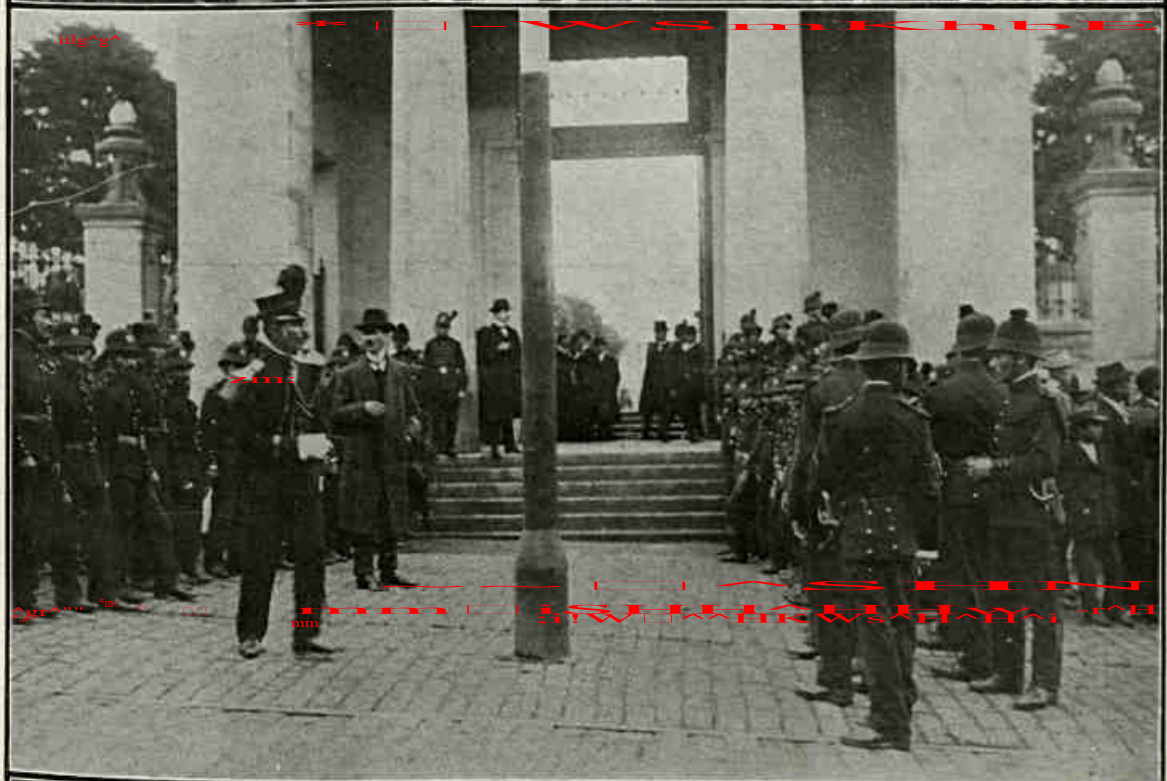
O povo, quer em Guarujá e Santos, quer na cidade de São Paulo, concorreu em massa ás ceremonias funebres e soube guardar uma nobre compostura grave.

*I — Forças formadas na estação da Luz para receber o cadaver vindo de Santos.*

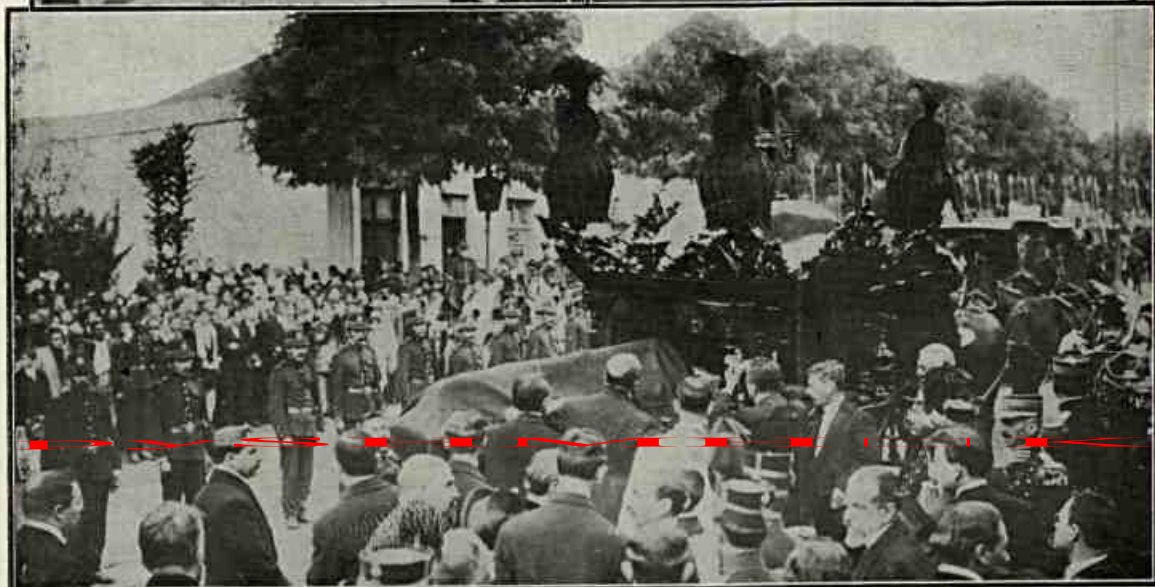
*II — Exposição do corpo do Dr. Campos Salles na egreja do Coração de Maria.*

*III — Partida do prestito funebre da estação da Luz.*

# Funeraes do Senador Campos Salles

*I — O prestito funebre sahindo da egreja do Coração de Maria. II — O povo na rua Jaguaribe*
*III — A Força Publica na rua Jaguaribe.*

# Funeraes do Senador Campos Salles

I — Acompanhamento popular. II — O policiamento á porta do cemiterio da Consolação
III — Aspecto das immediações do cemiterio da Consolação, depois da chegada do cortejo.

# Funeraes do Senador Campos Salles

*I. — Collocação do feretro no coche funebre. II. — No cemiterio. III. — O ex-presidente baixa a sepultura. IV. — Retirada do feretro do coche funebre no cemiterio da Consolação.*

# UM POUCO DE TUDO

### UM MEIO DE FABRICAR DIAMANTES

O diamante, como toda gente sabe — e quem não o souber fique sabendo — não é mais do que carvão quimicamente puro. O carvão é um material barato, mas é sempre impuro. Em estado de pureza absoluta é raro; é esse o motivo do custo elevado do diamante. O diamante só se encontra hoje em quantidade exploravel na Africa do Sul e no Brazil (Minas e Bahia). O chimico Moissan fabricou alguns diamantes microscopicos, submettendo carvão de assucar a alta temperatura num forno electrico. Esse processo é muito caro. Um scientista allemão, o professor W. von Bolton acaba de descobrir um processo mais facil de isolar o diamante contido no... gaz de illuminação. O principio em que se funda sua technica é engenhoso. Os amalgamas de sodio têm a propriedade de decompôr os carburetos, e portanto o gaz de illuminação, sob a acção de uma leve elevação de temperatura. Elles livram e separam o hidrogenio de uma parte, e o carbono da outra; este ultimo em dous estados bem distinctos, amorfo e cristalino, grafite e diamante. A operação se realisa em uns tubos de quarenta centimetros, contendo um pouco de amalgama de sodio, através do qual se faz passar uma corrente de gaz. Ao fim de um mez se abre o tubo, e encontram-se verdadeiros diamantes, cujo unico defeito é serem... microscopicos.

O methodo é, como se vê, facil. Todavia não aconselho o leitor a abrir uma fabrica de diamantes por esse processo, porque perderia provavelmente o seu dinheiro.

* * *

### MEIO FACIL DE COPIAR GRAVURAS

Qual o menino, ou mesmo adulto que não deseja transportar para o caderno de classe, ou para um pedaço de papel, a gravura que lhe agrada num jornal ou numa revista? A maioria das creanças tenta esse objectivo sem resultado; no entanto é facil. Vou ensinar como. Tome:

Alun (pedra hume)........ 5 grammas
Agua........................ 20 grammas

ponha tudo em um vidro tampado e agite até dissolver. De outra parte dissolva num prato:

Sabão branco de Marselha (raspado) 5 grammas
Agua........................ 20 grammas

ajuntando mais um pouco d'agua, se fôr preciso, de modo que fique uma solução fluida, sem grumos.

Com um pincel macio, passe a solução de alun no papel em que quizer decalcar a gravura, e deixe seccar um pouco. Depois embeba a face da gravura no prato da agua com sabão, suspenda por uma das pontas para escorrer, e applique, molhada, sobre o papel por baixo e por cima, e aperte na prensa. Na falta de prensa, aperte mesmo com a mão, ou com o ferro de engomar, mas de modo que não seque o papel. Depois de um compressão sufficiente, retire-se a gravura com cautela. Ella ficará decalcada na folha de papel que receber a solução de alun. Se não dér uma gravura nitida como as da *Careta* (porque isto é previlegio desta revista) ficará pelo menos um debuxo muito nitido, que se póde aperfeiçoar com a penna.

* * *

### HISTORIA CONCENTRADA

ANDRINOPLA — Esta cidade, que é muito antiga, recebeu o nome actual Andrinopla, ou mais propriamente Adrianopla, do imperador Adriano, que a reedificou e embellezou. Foi sitiada pelos godos em 378 Pelo imperador Frederico I da Allemanha, em 1190. Tomada pelos turcos em 1360. Feita capital do imperio ottomano em 1366, até a tomada de Constantinopla em 1453. Lá entrou o exercito russo em 20 de agosto de 1829. Tratado de Andrinopla entre a Turquia e a Russia, assignado em setembro de 1829. Occupada pelos russos em 20 de janeiro de 1848. Sitiada pelos alliados balkanicos em 1912. Tomada pelos bulgaros em 1913.

* * *

### EXPRESSÕES LATINAS

Eis algumas expressões latinas, usadas commummente na linguagem. Para os que ignoram o latim, damos o significado, afim de que empreguem as expressões adequadamente:

AB INITIO, desde o começo.
A FORTIORI, com mais forte razão.
ALIBI, em outro logar.
ALMA MATER, bôa mãi.
ANGUIS IN HERBA, serpente debaixo da relva.
ANIMUS FURANDI, intenção de furtar.
ARGUMENTUM AD HOMINEM, argumento pessoal.
ARGUMENTUM BACULINUM, argumento do bastão.
AUDACES FORTUNA JUVAT, a sorte ajuda os ousados.
AUT CŒSAR, AUT NULLUS, ou Cesar ou ninguem.

* * *

### REFORMA MORAL

— Estamos muito precisados de uma moral, dizia um sujeito de oculos de ouro. Ha pouco tempo, no meu bairro, decidi combater a vaidade, e para este fim fundamos uma sociedade para a distribuição de medalhas de modestia.

— E como funccionou? perguntou um dos presentes.

— Ah, muito mal. O primeiro socio que recebeu a medalha ficou tão soberbo, que fomos obrigados a supprimil-a.

Z. B. D.

# Convenção Internacional dos Annuncios

O maravilhoso progresso das industrias e o consequente desenvolvimento do commercio, gerando a salutar concurrencia, crearam uma verdadeira arte — a do annuncio. Tão grande importancia tem o annuncio na vida mercantil contemporanea que já, ha nove annos consecutivos, se reunem convenções para estudal-o.

Estava marcada para o mez de Junho do corrente anno, sob os auspicios da *Associated Advertising Clubs of America*, ou, em portuguez, Clubs Associados de Annuncios da America, a reunião, na cidade norte-americana de Baltimore, da nona convenção annual de Clubs de Annuncios. Nella tomam parte cerca de dez mil delegados: — agentes de annuncios, commerciantes, industriaes, exportadores e importadores, que representam todos os Estados da União Norte-Americana, o Canadá, a Inglaterra, os paizes da Europa continental e os da America Latina.

Esta é a primeira convenção que tem caracter universal. O Departamento de Estado do governo de Whasington enviou convites especiaes aos clubs de annuncios, corpos commerciaes, publicações, emprezas e agencias de todo o mundo e quasi todas essas corporações entraram logo em communicação com a commissão que em Baltimore se incumbe das representações estrangeiras. O Club de Annuncios dessa cidade fornece á imprensa de todos os paizes as informações relativas á convenção, que se realisará no grande edificio do Quinto Regimento, especialmente cedido pelo governador de Maryland.

WORD H. MILLS
Secretario do Club de Annuncios de Baltimore

EDWARD J. SHAY
Presidente do Club de Annuncios de Baltimore

HERBERT SHERIDAN
Presidente da commissão de representação estrangeira

A associação Germanica de Especialistas de Publicidade e as organisações semelhantes da Italia, França e Hespanha concordaram em mandar commissões especiaes estudar os processos americanos de annuncio.

As deliberações da convenção terão caracter instructivo.

Nas discussões, tomarão parte homens de grande pratica e os mais reputados especialistas do annuncio.

A convenção vai promover uma exposição internacional de annuncios numa parede de 30.000 pés quadrados, de que não se venderá espaço nenhum, escolhendo-se o annuncio pelo seu valor instructivo. Exhibir-se-ão os annuncios commerciaes de todas as nações e os principaes methodos que nos Estados Unidos obtiveram successo.

Os delegados visitarão, além da Capital dos Estados Unidos, o Museu Commercial de Philadelphia, a Associação Nacional de Manufatureiros de Nova Yorck, Buffalo, Niagara Falls e Pettsburg.

As cidades do Estado de Maryland convidaram para visital-as os representantes da imprensa, aos quaes offerecerão festas especiaes, allegando que o commercio tem no jornalismo, como melhor meio de divulgação, a base da sua prosperidade.

Quartel do 5º Regimento de Maryland, onde se realisa a Convenção

# Chispas e fagulhas

## SOBRE O DINHEIRO

Os embaraços de dinheiro differem dos embaraços do transito, porque não é a accumulação que os causa.

*

Para ter dinheiro na sua frente, é preciso pôl-o... de lado.

*

O espectaculo mais triste é o de um homem arruinado. Quando por acaso encontramos um, nosso primeiro movimento é lastimal-o, o segundo é fugil-o — *Alfred Capus.*

*

Um financeiro tem sempre um carcere no seu passado: aquelle ao qual elle escapou; quando não é aquelle do qual escapou — *Henry Rabusson.*

*

Não basta ser rico; é preciso sel-o a tempo. O dinheiro vem muito tarde, quando vem depois que partiu a mocidade. Então elle não é mais que um falso amigo que vos consola ainda menos do que vos deprava, um ornamento forçado que levais comvosco, que grava e vulgarisa todos os vossos prazeres, um auxiliar terrivel que attrahe a si toda a gloria dos vossos successos, vos esmaga como um peso, e vos torna estranho a vossos proprios triumfos — *H. Rabusson.*

*

As questões de dinheiro começam sempre sendo delicadas, e acabam ás vezes por serem indelicadas — *Victor Cherbuliez.*

*

O dinheiro é uma grande cousa que deixa os homens bem pequenos — *Ed. et Jules de Goncourt.*

*

Oração do portuguez:

Meu Deus, não me dêis dinheiro. Dizei-me onde elle está, que eu saberei ir buscal-o.

*

A profissão de homem rico é difficil de exercer. Mais difficil só talvez a de homem pobre — *Jules Lemaitre.*

*

E' mais difficil ser devedor que credor — *Leo Lespes.*

*

A gente se habitua a não ter dinheiro; mas nunca a deixar de tel-o — *Alexandre Dumas*, filho.

*

Regra geral: para fazer um bom negocio, é preciso ter sempre uma cara de imbecil — *Eugene Labiche.*

*

O dinheiro tem um poder intrinseco que nunca se lhe tirará. Elle é o rei pela força das cousas — *Emile Augier.*

*

Tres cousas são neccessarias para fazer a guerra: primeira, o dinheiro; segunda, o dinheiro; terceira, o dinheiro — *Marechal de Trivulce.*

*

O dinheiro que se possue é instrumento de liberdade; o que se procura o é de servidão — *J. J. Rousseau.*

*

Se queres conhecer o preço do dinheiro, procura tomal-o emprestado — *Franklin.*

*Tutti Quanti*

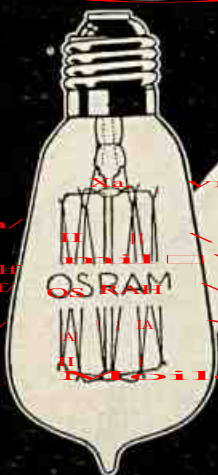
# A vocação do Minhóca

Como acontece a todo o pae, o do Jacintho Minhóca (alcunha que lhe conferiram os companheiros de escóla) conseguiu descobrir no filho uma vocação, uma aptidão completa para alguma coisa. Entretanto ninguem na villa a creditava em que o Jacintho podesse um dia ser *gente*. Era mólle, mal feito, carrancudo; mesmo sem graça. Fóra de pessimo estudante, só se lhe conhecia uma qualidade — tocador de sino. Isto mesmo não era todo *toque* que elle desempenhava — preferia e executava com certa pericia o *dobre de finados*. Talvez pela dolencia, pela monotonia dos seus sons este genero dissesse melhor com a lassidão de seus nervos. Mas o pae do Minhóca achava que o Jacintho manifestava mas era muita inclinação para o commercio. E como no seu entender de velho pratico é uma carreira que se deve iniciar sendo cedo, tratou de collocar o seu pequeno, a despeito de seus *tenros* 19 annos. E lá vae o Jacintho para a capital, já designado para um certo balcão de fazendas, por effeito de valiosos empenhos do pae delle. A mãe chorou muito, etc, mas consolou-se por fim na esperança de que o seu Filhinho seria em breve um perfeito filho de Mercurio.

Nos primeiros dias ninguem deu pela amolleza do *pequeno* — acanhamento, saudades da terra, falta de pratica — tudo justificava aquella pasmaceira. Mas o tempo corria e o mesmo mal acompanhava o Jacintho. Era cair-lhe um freguez nas unhas e o patrão tinha certo — áquelle não se vendia um vintem. Nesse tempo não havia ainda preço — fixo e a freguezia gostava de ver um caixeiro *prosa*. Mas o Jacintho limitava-se a amostrar o que se lhe pedia e trancava a bocca. O seu maior prazer era ouvir o "não serve" para voltar ao posto de mãos cruzadas. Chegou a tal ponto o descontentamento do patrão que um dia o ameaçou de mandal-o embora. Se elle não mostrasse mais interesse pelo negocio. "E' preciso cantar, illudir muito ao freguez, Sr. Jacintho — dizia irritado o dono da casa. "Cantar o freguez", naquelle tempo, era a gyria que traduzia — discutir, convencer, etc. E aquillo foi dito por tal forma que o Minhóca tremeu dos pés á cabeça e jurou com seus botões fazer um esforço para agradar o chefe, mesmo que não tivesse comprehendido bem aquelle "cantar ao freguez".

Momentos após entra um comprador e o moço põe no balcão a peça de algodãosinho pedida. Sem mais preambulos deita as mãos sobre o tecido e começa com a respectiva musica —

> Quiz debalde varrer-te da memoria
> Quiz teu nome arrancar do coração!

O Jacintho possuia um pequeno saldo na casa e que lhe serviu para a passagem do trem de ferro de regresso ao lar paterno onde foi muito bem recebido. Elle diz que o Rio é uma cidade muito bonita e que tem muitos sinos.

* * *

# ARTISTA GUERREIRO

Quando em 1870, o chamado *anno terrivel*, a Prussia, e em seguida toda a Allemanha, inundavam de solidos exercitos o territorio de França, os francezes de todas as condições e cathegorias correram heroicamente ás armas. Não ha um nome illustre de França que não tenha figurado nos registros de voluntarios.

Os artistas, num vibrar unisono com o do resto dos cidadãos, reclamaram logares nas fileiras e foi assim que o pintor Affonso de Neuville, no nobre cumprimento de um dever civico, surgio transformado em soldado.

O eminente artista servio duplamente a gloria militar do seu paiz, primeiro combatendo, depois pintando as batalhas em que tomou parte.

Defeza da Igreja de Le Bourget

A de Champigny, em que se póde dizer que os francezes triumpharam sem que a sua desorganisação lhes permittisse approveitar a victoria, foi uma das que o pintor fixou numa téla que está no Museo de Versailles. O autor reproduzio um episodio de que foi testemunha: os atiradores francezes grupados em torno de algumas carretas respondendo ao fogo dos allemães emboscados num bosque visinho.

Tendo assistido ao combate de Le Bourget, Neuville retraçou-o no seu episodio mais impressionante. Os prussianos arrancaram a villa aos seus defensores, mas alguns destes, 8 officiaes e 20 soldados, entrincheirados na Igreja, recusaram render-se.

Foi preciso alvejal-os pelas janellas e trazer um canhão para derribar o templo.

A lembrança desses feitos heroicos, como todos aquelles que celebrisaram a defesa de Paris, commove singularmente a alma franceza. Neuville, depois de tel-os testemunhado como actor no drama sanguinolento, immortalisou-os na arte, e as suas cartas que se conservavam ineditas e começaram a ser divulgadas, nol os narram com interessantes detalhes e servirão como documentos á historia da guerra e á da arte.

Batalha de Champigny

## BOA RESPOSTA

Swift, o autor das celebres viagens de Gulliver, traduzidas em todas as linguas, e lidas com prazer por todas as creanças novas e velhas era um homem de espirito mordente e caustico; mais do que parece a quem lê suas obras depois dos seculos que deixaram a maior parte de suas allusões inintelligiveis.

Uma vez, durante uma viagem, Swift ao enfiar de manhã as botas, notou que o creado não as tinha limpado e lustrado. O celebre escriptor chamou-o e perguntou-lhe porque não lhe havia lustrado as botas, e o creado respondeu:

— Senhor, as estradas estão cheias de lama e nós temos de continuar a viagem. Eu imaginei que as suas botas ficariam logo sujas de novo, e que, por isso, não valia lustral-as.

— E' verdade; disse Swift. Você tem razão.

E puzeram-se a preparar para a viagem.

Emquanto o criado atrelava os animaes Swift que nesse periodo de sua vida era muito sobrio, comeu um pedaço de queijo, quanto lhe bastava para almoço. Quando o carro estava prompto, subiu para elle e mandou tocar. O criado objectou:

— Senhor, eu estou com o estomago vazio. Ainda não comi nada.

— Não vale a pena comer; respondeu Swift. Nós temos de continuar a viagem, e daqui a pouco você estaria de novo com fome. Vamos, pois, embora...

M * * *

---

— Disseram-me que vaes dar á tua filha educação artistica?

— E' verdade. Vou fazer-lhe ensinar o canto.

— E porque não a pintura?

— Nada. A pintura gasta uma porção de téla, tintas, pinceis, etc, etc., ao passo que o canto só gasta as orelhas dos outros.

---

### As desvantagens de saber nadar

— Como foi que a senhora conheceu o papai?

— A'h! meu filho, é uma recordação emocionante. Eu estava quasi a afogar-me em Copacabana quando tomava um banho de mar. Elle chegava á praia naquelle momento. Atirou-se logo á agua e conseguiu salvar-me.

— A'h! Então é por isso que elle não quer que eu aprenda a nadar.

QUEREIS QUE OS VOSSOS FILHOS SEJAM FORTES?

ALIMENTAE-OS COM BANOL

DEP. ZENHA, RAMOS & C.
J. M. PACHECO & C. H. MARTI & C.

CASA STANDARD